

metropole

magazine



VALE DA FÉ

HISTÓRIAS, DEVOÇÃO
E ESPIRITUALIDADE

ENTREVISTAS
DEPOIMENTOS
QUE INSPIRAM E
TRANSFORMAM

TURISMO RELIGIOSO
JORNADA POR LUGARES
SAGRADOS NA REGIÃO



*Criando
memórias
juntos.*



O Vale do Paraíba guarda um dos mais ricos patrimônios religiosos do Estado de São Paulo. Suas igrejas católicas não são apenas templos de fé: são marcos fundadores de comunidades, testemunhas silenciosas do tempo e pontos de encontro onde tradição, espiritualidade e cultura se entrelaçam.

Da singela capela erguida pelos primeiros moradores aos grandes santuários que hoje acolhem milhares de peregrinos, cada igreja revela capítulos essenciais da formação social e espiritual da região. Nelas, a devoção popular se manifesta em festas centenárias, romarias, procissões e celebrações que atravessam gerações, mantendo viva a identidade do povo valeparaibano.

Mais do que patrimônio arquitetônico, esses espaços são refúgios de esperança, acolhimento e renovação. Em tempos de rápidas transformações, continuam cumprindo seu papel de orientar, confortar e reunir, reafirmando valores que sustentam famílias e comunidades inteiras.

Nesta edição, convidamos o leitor a percorrer caminhos de fé pelo Vale do Paraíba, conhecendo histórias, personagens e templos que ajudam a compreender não apenas a trajetória da Igreja na região, mas também a própria alma de suas cidades. Uma viagem pela memória, pela arte e pela espiritualidade que moldam, até hoje, o coração do nosso vale.

Boa Leitura!

Reinaldo Moreira
Editor-Chefe

metrópole
magazine

Regina Laranjeira Baumann

Diretora Executiva

Reinaldo Moreira

Editor chefe

Rubens Baracho

Jornalista

Colunistas

Liliane Oliveira, Rodrigo Cardoso,
Luiz Eduardo dos Santos, Alice Goes,
Prícila Alves, Daniella Santucci, Fabi Vieira
Barbara Nogueira Gomes

Adriano Augusto

Diagramação/Artes

Sabine Baumann

Departamento Comercial

EDIÇÕES ANTERIORES: www.meon.com.br

Tiragem em responsabilidade da administração
do Grupo Meon de Comunicação e auditada por:



Diário da Metrópole LTDA

CNPJ 18.859.803/0001-61

Conlife Center - Av. Salmão, 325

Salas 33 e 34 - Jardim Aquarius

São José dos Campos, SP CEP 12246-260

Pabx (12) 3204-3333

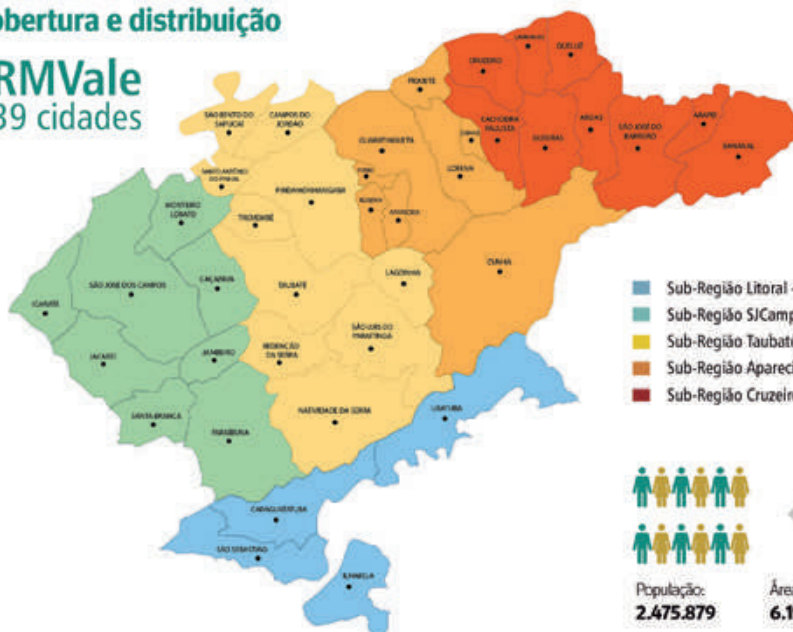
Email: redacao@meon.com.br



A revista **metrópole Magazine** é um produto do
Grupo Meon de Comunicação

Cobertura e distribuição

RMVale
39 cidades



População:
2.475.879



Área (em km²):
6.192,67



PIB 2015 (em mil reais):
8.518.042,54

/// especial&

Pe. Luís Fernando Soares: Vida Dedicada ao Evangelho e ao Serviço Pastoral

// POR REDA O

P roco da Catedral de São Dimas, em São José dos Campos, Luís Fernando Soares, nasceu em 31 de maio de 1962, em Jacareí (SP). Filho de José Benedito Leite Soares e Maria Benedita Soares, iniciou sua forma o sacerdotal no Instituto de Filosofia Santa Teresinha (1986–1987) e concluiu os estudos em Teologia no Instituto Teológico Sagrado Cora o de Jesus, em Taubaté (1988–1991).

Foi ordenado diácono em 10 de agosto de 1991, em Santa Branca, e presbítero em 14 de dezembro do mesmo ano, no Santuário do Carmo, em Jacareí, ambos pelas mãos de Dom Nelson Westrupp, SCJ. Seu lema presbiteral – “O Senhor me ungiu ministro do Evangelho e pastor do seu povo” – traduz a essência de sua missão pastoral.

Ao longo de sua trajetória, atuou como vigário nas paróquias Sant’Ana (1992–1994) e Santa Branca (1993–1994), além de pároco em Santa Branca (1994–2002), Espírito Santo (2002–2020) e, desde 2019, na Paróquia Catedral São Dimas.

Na vida diocesana, integrou o Conselho de Presb teros e o Colégio de Consultores, foi diretor da Rádio Mensagem (2018–2020), coordenador da Região Pastoral Nossa Senhora de Lourdes, membro da comissão de forma o do Seminário Proped utico, Moderador Geral da Comunidade Discipular e assessor da Renova o Carismática Católica entre 1991 e 2015. Em âmbito nacional,   diretor do Escritório Nacional “Católicos em Células”.

Em entrevista   Metrópole Magazine, Padre Luís Fernando falou sobre voca-

 o, catolicismo nos dias de hoje, a participa o dos jovens na igreja, além da fazer um convite para que todos possam visitar a Catedral de São Dimas.

Voca o:

“Quando criança gostava de ir   igreja. Eu morava perto da Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, em Jacareí, e gostava de ver o padre celebrando e quando chegava em casa, tentava imitá-lo, montando um altar no quarto. Acho que ali foi o primeiro sinal da minha voca o. Quando completei 17 anos entrei em contato com um Frei Francisco da Diocese de Taubaté e ele me deu orienta es. Passei a me corresponder com os Redentoristas de Aparecida, depois no Grupo de Jovens Missionários de São Francisco e depois entrei no seminário de Agudos/SP. Não me acostumei l , talvez por ser muito novo, e saudades da minha família. Até pensei que fosse falta de voca o mesmo. Mas, participando de um retiro da Renova o Carismática Católica, uma pessoa sem saber que eu tinha entrado no Seminário, me perguntou se eu tinha vontade de ser padre. Respondi que não, que até já tinha tentado. Mas, pouco tempo depois percebi que era voca o sim. Uma irmã religiosa que morava em Jacareí, me orientou a fazer retiros vocacionais na Diocese de São José dos Campos. Fiz os retiros, fui aprovado e entrei na Diocese. Fui fazer Filosofia em Jacareí e em 14 de dezembro de 1991, fui ordenado Padre no Santuário do Carmo, em Jacareí. Já são 33 anos de vida sacerdotal”.

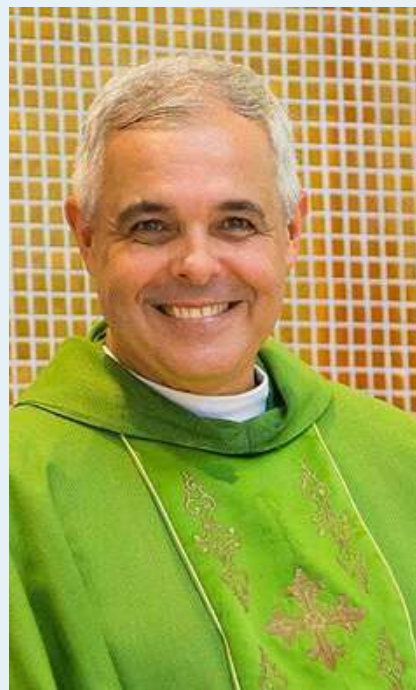


Foto: Divulga o

“Quando criança gostava de ir   igreja. Eu morava perto da Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, em Jacareí, e gostava de ver o padre celebrando e quando chegava em casa, tentava imitá-lo, montando um altar no quarto. Acho que ali foi o primeiro sinal da minha voca o. Quando completei 17 anos entrei em contato com um Frei Francisco da Diocese de Taubaté e ele me deu orienta es.”

Catolicismo hoje:

“Nós temos observado um fenômeno que se tornou mundial, que é o número de pessoas que estão retornando ao catolicismo ou descobrindo o catolicismo, principalmente entre jovens da Geração Z. Após a morte do Papa Francisco, a matéria mais procurada na internet foi como ser católico. **A gente vê até pessoas de outras igrejas e até líderes que estão buscando o catolicismo. É importante dizer que o catolicismo oferece uma tradição muito antiga. A igreja católica é composta por 24 igrejas com ritos diferentes, formas diferentes de celebrar a missa, vestimenta dos padres, e apesar das diferenças, nossa doutrina básica é a mesma e isso dá mais segurança, não ficando à mercê de doutrinas diferentes. Também a igreja católica na questão moral é muito mais firme que muitos outros grupos.** Muita coisa na igreja tem a ver com seu tempo, com a mentalidade das pessoas. A doutrina da igreja foi definida pelas sagradas escrituras e pelos concílios. É importante entender como se vive a fé em cada tempo, em cada situação. Existem os desafios, como a pluralidade de pensamentos, comportamentos, a questão da sexualidade, até onde ir e onde não ir. O Papa Francisco nunca mudou uma vírgula da doutrina católica, no entanto, soube acolher pessoas com uma vivência de sexualidade diferente. Jesus não colocou limites para o amor, para o acolhimento. Acolher não significa concordar com tudo. Temos que deixar claro que a igreja é para todos, mas não para tudo. Isso é um desafio nos dias de hoje”.

Participação dos jovens:

“Tem acontecido um fenômeno que podemos chamar de despertar espiritual entre os jovens da Geração Z no mundo inteiro. Nos EUA o crescimento é fantástico. Na França, no ano passado, milhares de jovens foram batizados. Na Europa parecia que a fé tinha morrido. No Brasil não é diferente. Nós sentimos o crescimento e a participação de jovens. Aqui na Cate-

dral de São Dimas (São José dos Campos) vemos um crescimento de jovens em algumas missas, principalmente às 11 da manhã e às 19h30. Temos um grupo de jovens chamado Juventude em Cristo, que cresce bastante, e o Projeto Conectar, que é para conectar a fé, conectar a Jesus, conectar a Igreja e ao serviço. Em relação aos jovens, procuramos acolhê-los, com atividades de esportes, lazer, de espiritualidade. Essa acolhida é muito importante. Nós procuramos apresentar a pessoa de Jesus Cristo. Usamos uma ferramenta chamada Alfa, que são vídeos feitos pela HBO que apresenta de uma maneira muito criativa e jovem a pessoa de Jesus Cristo. Outra conexão é com a Igreja. Os jovens em torno da mesa ouvem o evangelho, falam, oram e constroem amizades, conectados com a igreja no seu todo. E a conexão ao serviço. Todos têm os seus dons e são chamados a servir e amar de maneira muito concreta através dos dons que Deus lhe deu. Onde os jovens podem servir? Temos as pastorais, os grupos, com uma dinâmica de serviço voltada para os jovens. Temos recebido jovens que vêm de famílias que não deram fundamentos de fé. E jovens que vêm de igrejas que não são católicas e fazem a preparação para o batismo, a crisma e a primeira comunhão. O número é crescente, um verdadeiro despertar, um avivamento juvenil no mundo inte-

ro. Também está presente em nossa ação pastoral despertar os jovens para evangelização, onde adolescentes evangelizam adolescentes, por causa da linguagem que eles usam. Qual o mundo dos jovens, seus valores, seus anseios, dúvidas? Evangelização tem que levar em consideração tudo isso e falar de vida, a Vida que é Jesus. Santo Agostinho dizia: fomos feitos para Ti oh Deus e o nosso coração não descansará enquanto não repousar em Ti, oh Senhor. Vejo que é exatamente isso que acontece com os jovens. São atraídos pelo amor de Deus”.

Convite para Catedral de São Dimas:

“Quero aproveitar a oportunidade que estou recebendo para convidar você que é católico, que está buscando uma comunidade de fé, ou você que não é, mas quer conhecer um pouco da igreja católica, que venha nos visitar. Temos missas todos os dias: segunda-feira às 12h15, terça-feira às 7h e 19h30, quarta-feira às 12h15 e 19h30, quinta-feira às 7h, 12h15 e 19h30, sexta-feira às 12h15 e 19h30, sábado às 17h30 (missa com as crianças) e 19h30 e domingo às 8h, 9h30 (Capela Nossa Senhora de Fátima - Esplanada), 11h e 19h30. Venha nos conhecer. Serão todos bem-vindos. Queremos proporcionar a você uma experiência de fé, uma experiência de encontro com Deus! Muito Obrigado”. ■

Foto: Divulgação



Catedral de São Dimas

Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01
Jardim São Dimas – São José dos Campos/SP
(12) 3322.0543 / (12) 99187-6475 (WhatsApp)

Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida

Milagres, promessas e esperança

// POR REDA O

No cora o do Vale do Paraíba, a cerca de 180 km da capital paulista, ergue-se o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, um dos maiores e mais emblemáticos centros de f  católica do mundo. Mais do que uma constru o monumental, o Santuário   um símbolo da religiosidade popular brasileira – reunindo história, devo o e turismo em uma celebra o constante da cultura católica.

As origens e a imagem que transformou uma na o

A história começa em outubro de 1717, quando três pescadores – Domingos Garcia, João Alves e Filipe Pedroso – encontraram no Rio Paraíba do Sul uma pequena imagem de terracota de Nossa Senhora da Concei o, com traços escuros e mãos em ora o. Segundo a tradi o, após encontrarem a imagem, as redes se encheram de peixes, um sinal que rapidamente foi interpretado como milagre e motivo de devo o crescente.

Esse acontecimento deu origem   constru o, em 1743, do primeiro templo dedicado   Santa, inaugurado em 1745. Ao longo dos séculos XVIII e XIX, a devo o se espalhou e motivou a amplia o das estruturas religiosas no local, culminando mais tarde na constru o do que hoje conhecemos como a Nova Basílica.



Foto: Divulga o

A Basílica: arquitetura e presença global

A atual Basílica, projetada no estilo neoromânico, é gigantesca: sua planta em cruz grega abriga um espaço interno de cerca de 18 000 m² e comporta até 45.000 fiéis durante grandes celebrações. A construção começou em 1955 e, mesmo antes de sua conclusão, foi consagrada pelo Papa João Paulo II em 1980.

A importância do Santuário foi ainda mais reconhecida quando a Conferência

Nacional dos Bispos do Brasil o declarou Santuário Nacional, confiando sua administração aos Missionários Redentoristas desde o final do século XIX.

Três papas já visitaram o Santuário: São João Paulo II (1980), Bento XVI (2007) e Francisco (2013) — esta última visita durante as celebrações da Jornada Mundial da Juventude — reforçando o papel da Aparecida no cenário católico mundial.



Turismo religioso: milhões de peregrinos e impacto socioeconômico

O turismo religioso é o principal motor da economia local de Aparecida (SP). Antes da pandemia, o Santuário recebia cerca de 12 a 13 milhões de visitantes por ano, com devotos vindos de todos os estados brasileiros e de diversos países. Mesmo com as oscilações recentes, o fluxo segue impressionante — em 2025, por exemplo, mais de 10,4 milhões de peregrinos marcaram presença ao longo do ano.

Esse movimento se traduz em impacto econômico significativo. Estimativas apontam que, durante a temporada da festa da padroeira, a cidade de Aparecida pode receber 450 mil visitantes e movimentar mais de R\$ 168 milhões em gastos com hospedagem, alimentação e comércio.

Fé e devoção: a festa de 12 de outubro

O ponto alto do calendário anual é, sem dúvida, a festa de Nossa Senhora Aparecida, celebrada em 12 de outubro — data que também é feriado nacional no Brasil. Durante a novena que antecede essa data, centenas de milhares de fiéis convergem para a Basílica para participar de missas, procissões, confissões e momentos de oração.

Em 2025, os dez dias de celebração entre 3 e 12 de outubro atraíram cer-



ca de 494.689 romeiros, com 152.161 presentes somente no dia 12, tornando-o o período de maior movimento do ano no Santuário.

As celebrações incluem não apenas as novenas e missas, mas também procissões solenes, carreata dos fiéis e momentos culturais que refletem a profunda integração entre devoção, tradição e vida comunitária.

Devoção que faz história

Mais do que um destino, o Santuário de Nossa Senhora Aparecida é um ponto de encontro entre fé, história e identidade nacional. Para milhões de brasileiros, a Basílica é uma expressão viva da devoção mariana e da esperança de um povo. Aqui, a religiosidade ganha forma nas multidões que chegam, na fé depositada diante da imagem e nos inúmeros testemunhos de graças alcançadas. ■



Santuário de Frei Galvão: fé, devoção e turismo religioso

// POR REDAÇÃO

Guaratinguetá abriga um dos mais importantes símbolos da fé católica no Brasil: o Santuário Arquidiocesano de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão. Localizado na cidade natal do primeiro santo brasileiro, o espaço tornou-se referência nacional de devoção, espiritualidade franciscana e turismo religioso.

Nascido em 1739, Frei Antônio de Sant'Anna Galvão deixou um legado marcado pela simplicidade, caridade e profunda confiança na Providência Divina. Reconhecido oficialmente como santo em 2007, durante visita do Papa Bento XVI ao Brasil, Frei Galvão passou a ocupar lugar central na religiosidade popular. Sua memória litúrgica é celebrada em 25 de outubro, data que atrai milhares de peregrinos ao Santuário todos os anos.

Espiritualidade franciscana e acolhimento aos peregrinos

A missão do Santuário vai além da preservação da memória histórica. Inspirado na espiritualidade franciscana, o espaço se dedica a acolher fiéis de forma fraterna e misericordiosa, oferecendo experiências de fé centradas na oração, na escuta e no cuidado pastoral.

Os peregrinos encontram no Santuário um ambiente propício ao recolhimento espiritual, com celebrações diárias da Eucaristia e ampla oferta do sacramento da Reconciliação. O atendimento pastoral constante reforça o caráter do local como ponto de encontro entre fé e esperança, onde muitos buscam conforto espiritual, renovação interior e fortalecimento da devoção.

As Píulas de Frei Galvão: símbolo de fé e esperança

Entre as expressões mais marcantes da devoção popular está a tradicional Pílula de Frei Galvão. Considerada um sacramental da Igreja, a pílula tem origem na prática do próprio santo, que escrevia invocações marianas em pequenos papéis, os enrolava e os entregava aos fiéis como sinal de fé e confiança na intercessão de Nossa Senhora.

No Santuário, a distribuição das pílulas é realizada de forma organizada e acompanhada de orientações pastorais. Mais do que um objeto devocional, a pílula representa um gesto de entrega e oração, sendo procurada por fiéis que pedem graças de ordem espiritual, corporal ou material. Ao longo dos anos, inúmeros testemunhos reforçam o papel da devoção como expressão viva da fé popular brasileira.

Guaratinguetá no roteiro do turismo religioso

Integrado à Arquidiocese de Aparecida, o Santuário de Frei Galvão fortalece o Vale do Paraíba como um dos principais polos de turismo religioso do país. Sua proximidade com o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida amplia o fluxo de peregrinos, que encontram em Guaratinguetá não apenas um local de devoção, mas também um patrimônio histórico e cultural.

Além do Santuário, a cidade preserva outros espaços ligados à vida de Frei Galvão, o que enriquece a experiência dos visitantes. A arquitetura, o clima de interior e a tradição religiosa tornam



Foto: Divulgação

Guaratinguetá um destino que une fé, cultura e identidade regional, atraindo visitantes durante todo o ano.

Desde 2021, o Santuário está sob os cuidados pastorais e administrativos dos Frades Menores, da mesma Ordem Franciscana à qual pertenceu Frei Galvão. A presença dos frades contribui para manter viva a espiritualidade do santo e reforça a proposta de acolhimento e evangelização do espaço.

Um destino de fé que atravessa gerações

O Santuário Arquidiocesano de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão consolida-se como um local onde tradição, devoção e turismo religioso caminham juntos. Mais do que um ponto no mapa, é um espaço de encontro com a fé, que atrai peregrinos de todas as idades e regiões do Brasil.

Em meio às rotas religiosas do país, Guaratinguetá se destaca por preservar a memória do primeiro santo brasileiro e por oferecer aos visitantes uma experiência marcada pela espiritualidade, pela simplicidade franciscana e pela esperança que atravessa gerações. ■

/// especial&

Santuário de Nossa Senhora de Santa Cabeça: peregrinação e devoção

// POR REDAÇÃO

Às margens do rio Tietê, no início do século XIX, um episódio singular daria origem a uma das mais peculiares e respeitadas devoções marianas do interior paulista. Por volta de 1829, dois pescadores recolheram em suas redes a cabeça de uma imagem de Nossa Senhora — um achado que, à primeira vista, parecia enigmático, mas que se tornaria o centro de uma profunda manifestação de fé popular.

Sem saber ao certo o que fazer com a parte da imagem, os pescadores decidiram entregá-la a José Corrêa, um negociante que seguia do Rio Grande do Sul para o Rio de Janeiro. Durante a viagem, ao passar pelo bairro do Paiol, então pertencente à Paróquia de Silveiras, no Vale do Paraíba, José Corrêa ofereceu a peça a Joana de Oliveira. A imagem foi acolhida com respeito e devoção, permanecendo sob seus cuidados.

Algum tempo depois, Joana mudou-se para o bairro do Jataí, ligado à Paróquia de Cachoeira Paulista, levando consigo a

imagem, que passou a ocupar lugar especial em sua casa. Foi ali que a devoção começou a ganhar força. Relatos de graças e milagres atraíram moradores da vizinhança e de paróquias próximas, transformando a residência em um ponto constante de oração e peregrinação.

Com o aumento expressivo de fiéis, o então vigário de Jataí, padre João Graciano de Farias, orientou Silvéria de Oliveira — filha de Joana e guardiã da imagem após sua morte — a mobilizar a comunidade para a construção de uma capela. A iniciativa marcou o início da estruturação do culto público à Nossa Senhora de Santa Cabeça.

O próprio padre João Graciano de Farias seria sepultado no cemitério de Jataí, próximo à primeira capela que ajudou a erguer. Com o passar dos anos, novas ampliações se fizeram necessárias. Uma segunda capela foi construída, mas também se mostrou pequena diante da crescente devoção. Finalmente, em 26 de agosto de 1928, foi inaugurada a atual igreja, pelas mãos do monsenhor José Machado, então vigário da comunidade.

Os registros históricos desse percurso foram reunidos por João de Oliveira, neto de Joana de Oliveira, a partir da tradição oral e do consenso popular da época, e posteriormente sistematizados por monsenhor José Machado, que esteve à frente da comunidade entre 1917 e 1939.

A elevação a Santuário Diocesano

Um novo capítulo foi escrito em 26 de setembro de 2010, quando, por decreto do bispo diocesano Dom Benedito Benidos Santos, a igreja foi oficialmente elevada à condição de Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Santa Cabeça, até então vinculada à Paróquia de Santo

Antônio de Cachoeira Paulista.

Desde então, o Santuário passou a desempenhar uma missão pastoral ainda mais ampla. O primeiro reitor foi monsenhor José Verreschi Neto, seguido pelo padre Daniel de Oliveira. Atualmente, a reitoria está sob a responsabilidade do padre Pedro de Almeida Cunha.

Além de centro de peregrinação e devoção, o Santuário tem um papel estratégico na formação do clero da Diocese de Lorena. Também se destaca pelo apoio solidário a dioceses mais pobres do norte do país, especialmente da região amazônica, acolhendo seminaristas em sua formação inicial, que depois retornam às suas dioceses de origem para a ordenação sacerdotal.

A imagem e o símbolo da devoção

A imagem venerada sob o título de Nossa Senhora de Santa Cabeça é, literalmente, a cabeça de uma imagem mariana. Ela está protegida por uma redoma de vidro, circundada por um resplendor dourado e sustentada por dois anjos, em uma composição de forte impacto simbólico e espiritual.

Não há registros históricos sobre quem idealizou a atual configuração artística da imagem, especialmente a figura dos anjos que sustentam o resplendor. Ainda assim, o conjunto tornou-se um dos símbolos mais reconhecidos da devoção, reforçando o caráter singular do Santuário.

Entre história, fé e tradição popular, o Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Santa Cabeça permanece como testemunho vivo da religiosidade do povo e da capacidade que pequenos acontecimentos têm de atravessar gerações, transformando-se em patrimônio espiritual e cultural da região. ■



/// especial&

Santuário da Sagrada Face: devoção remete ao rosto sofredor de Cristo



Foto: Divulgação

// POR REDAÇÃO

Em meio às paisagens tranquilas de Roseira, pequena cidade do Vale do Paraíba paulista, ergue-se um dos mais singulares espaços de espiritualidade da região: o Santuário da Sagrada Face. Distante dos grandes centros urbanos e marcado por um clima de recolhimento, o local se tornou referência para fiéis que buscam oração, silêncio e uma vivência profunda da fé cristã.

A devoção à Sagrada Face remete ao rosto sofredor de Cristo, contemplado especialmente nos momentos de sua Paixão. Essa espiritualidade convida o fiel a olhar para o mistério do sofrimento humano à luz do amor redentor, despertando sentimentos de compaixão, entrega e confiança em Deus. No Santuário, essa proposta se traduz em um ambiente propício à meditação e à experiência pessoal com o sagrado.

Origem e missão espiritual

O Santuário da Sagrada Face nasceu do desejo de aprofundar e difundir essa

devoção específica, ainda pouco conhecida por muitos, mas de grande significado espiritual. Ao longo dos anos, o espaço foi sendo estruturado para acolher peregrinos, grupos de oração e retiros espirituais, sempre com foco na contemplação e na interiorização da fé.

A missão do Santuário está centrada na evangelização por meio da oração, da escuta e da vivência do silêncio. Celebrações eucarísticas, momentos de adoração, confissões e retiros fazem parte da rotina pastoral, atraindo fiéis de diversas cidades do Vale do Paraíba e de outras regiões do estado de São Paulo.

Arquitetura simples e ambiente de contemplação

Um dos aspectos que mais chamam a atenção dos visitantes é a simplicidade arquitetônica do Santuário, integrada à natureza ao redor. O espaço foi concebido para favorecer o recolhimento espiritual, com áreas abertas, caminhos de oração e locais destinados à meditação pessoal.

O clima sereno do município de Ro-

seira, aliado à proposta espiritual do Santuário, transforma a visita em uma experiência que vai além do turismo religioso tradicional. Muitos peregrinos relatam que o local convida à pausa, ao silêncio e à reflexão — elementos cada vez mais raros na vida cotidiana.

Peregrinação e turismo religioso

Inserido no eixo religioso do Vale do Paraíba — que inclui importantes destinos como Aparecida e Guaratinguetá — o Santuário da Sagrada Face vem ganhando destaque como alternativa para quem busca uma vivência mais introspectiva da fé. Sua localização estratégica permite que peregrinos incluam Roseira em roteiros religiosos mais amplos, fortalecendo o turismo de fé na região.

Além do aspecto religioso, o Santuário contribui para o fortalecimento da identidade cultural e espiritual do município, movimentando o fluxo de visitantes e estimulando a valorização do patrimônio local.

Um convite ao encontro interior

Mais do que um ponto de visitação, o Santuário da Sagrada Face se apresenta como um convite ao encontro interior. Em um tempo marcado pela pressa e pelo excesso de estímulos, o espaço propõe uma experiência contracorrente: parar, silenciar e contemplar.

No coração do Vale do Paraíba, Roseira guarda esse refúgio espiritual que, discretamente, se consolida como um lugar de fé profunda, oração sincera e reencontro com o essencial. Um destino onde o rosto de Cristo, contemplado na Sagrada Face, inspira esperança, misericórdia e renovação espiritual. ■

Sob a proteção de São Miguel: a fé que move Piquete

// POR REDAÇÃO

Ponto de passagem tradicional de romeiros vindos do Sul de Minas Gerais rumo à Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida, Piquete recebe muitos peregrinos, pois a cidade representa a última parada antes da caminhada final, tornando-se espaço de acolhimento, descanso e renovação espiritual.

Ao longo do ano, milhares de pessoas cruzam o município em romarias mistas, femininas ou masculinas. A mais tradicional é a Romaria do Zuca, que reúne cerca de 580 homens. Todos são recebidos na Paróquia de São Miguel Arcanjo, padroeiro da cidade e símbolo da hospitalidade local. Para organizar melhor esse fluxo crescente, a Secretaria Municipal de Turismo está cadastrando as romarias com o objetivo de otimizar o atendimento aos peregrinos. Informações pelo e-mail: turismo@piquete.sp.gov.br.

A devoção a São Miguel Arcanjo marca a identidade espiritual do município. Conhecido como o chefe das milícias celestes e defensor do bem contra o mal, São Miguel simboliza proteção, justiça e coragem. A Matriz de São Miguel Arcanjo, que completou 55 anos, destaca-se por sua arquitetura inovadora e recebe fiéis de diversas cidades e estados, além de devotos de países como Alemanha, Itália e Portugal. A festa do padroeiro, celebrada em 29 de setembro, é o ponto alto do calendário religioso local, reunindo comunidade e visitantes em missas, procissões e eventos culturais.

Outro marco é a antiga Matriz de São Miguel e Almas, tombada pelo COM-DEPHAPPI e restaurada. Localizada às margens da BR-459, a igreja oferece uma vista panorâmica da cidade e é ponto de parada obrigatório no roteiro turístico. Foi em seu entorno que Piquete se formou como município, o que confere ao local um valor histórico singular. O maior movimento ocorre no Dia de Finados, quando centenas de pessoas visitam o templo ao lado do Cemitério Municipal.

Integrando a Rota São Miguel, a Gru-

ta de São Miguel Arcanjo tornou-se um novo atrativo turístico e espiritual. Cercada por mata e com bela vista da cidade, a gruta pode ser visitada de carro ou por trilhas de caminhada e bike, unindo fé, lazer e contato com a natureza.

Entre romarias, patrimônio histórico e paisagens naturais, Piquete consolida-se como um dos destinos mais autênticos do turismo religioso no Vale do Paraíba — não apenas como passagem, mas como ponto de encontro entre fé, história e acolhimento no caminho para Aparecida. ■



Foto: Divulgação

IPTU 2026

UMA CIDADE DE OPORTUNIDADES A GENTE QUE CONSTRÓI



ATENÇÃO!

**PAGUE
À VISTA**

7,5%

DESCONTO

**OU
10X
SEM JUROS**



Vencimento da cota única e 1ª parcela entre 9 e 13 de fevereiro
As demais parcelas vencem no dia 10 de cada mês

POSTOS DE ATENDIMENTO

REGIONAL LESTE

Rua Felício Savastano, 120 - Vila Industrial
(12) 3912-7717

REGIONAL NORTE

Rua Guarani, 141 - Santana
(12) 3921-7558

REGIONAL SUL

Avenida Salinas, 170 - Bq. dos Eucaliptos
(12) 3939-9739

EUGÊNIO DE MELO

Rua XV de Novembro, 259
(12) 3908-5914

PAÇO MUNICIPAL

Rua José de Alencar, 123 - Centro
(12) 3042-2799

sjc.sp.gov.br/iptu2026



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



**MUDE
SUA
CABEÇA.**

**MUDE
PARA A
SUSTENTA-
BILIDADE.**

CADASTRE-SE AQUI.

São Peregrino acolhe, cura e fortalece a fé



Foto: Divulgação

// POR REDAÇÃO

A história da Igreja São Peregrino, em São José dos Campos, é marcada pela força da fé e pelo desejo de difundir a devoção ao santo conhecido como protetor contra o câncer. A primeira iniciativa de erguer um templo dedicado a São Peregrino no Vale do Paraíba não se concretizou, mas a devoção ganhou corpo graças ao intenso trabalho de evangelização do Frei Rinaldo Stecanela. Por meio da tradicional Missa da Saúde, o nome de São Peregrino passou a ecoar cada vez mais forte entre fiéis da cidade e da região.

Em 2012, Frei Rinaldo foi transferido para São José dos Campos com a missão específica de expandir essa devoção. O crescimento constante da participação popular reacendeu o sonho de construir uma igreja própria. Como etapa inicial, foi erguido um novo convento, inaugurado em 2016. Dois anos depois, em 2018, foi lançada a pedra fundamental da Igreja São Peregrino, com a expectativa de conclusão em 2020, em alusão ao

centenário dos Servos de Maria no Brasil. No entanto, a pandemia da Covid-19 impôs atrasos ao cronograma.

A retomada das obras contou com forte mobilização comunitária e, em 26 de novembro de 2022, a igreja foi oficialmente inaugurada, com bênção solene presidida por Dom César, bispo diocesano. Mesmo ainda em fase de finalização, o templo

passou a acolher missas diárias, celebrações especiais e eventos religiosos, consolidando-se rapidamente como novo ponto de referência espiritual da cidade.

Um dos destaques do complexo é a Capela de São Peregrino, inspirada na capela de Forlì, na Itália, local do milagre atribuído ao santo. O espaço reúne elementos arquitetônicos simbólicos e pinturas feitas à mão, que criam um ambiente propício à oração, ao recolhimento e à contemplação. Já a Capela do Santíssimo chama atenção pelo sacrário ornamentado, ladeado por anjos que representam a Eucaristia, reforçando a centralidade da presença real de Cristo.

Atualmente, além da programação litúrgica regular, a Igreja São Peregrino promove quermesses, retiros, encontros e campanhas solidárias para aprimorar sua estrutura e ampliar o atendimento à comunidade. O empenho coletivo dos fiéis tornou possível transformar um antigo sonho em realidade. Hoje, a igreja se firma como símbolo de fé, esperança e superação, irradiando devoção e acolhimento para todo o Vale do Paraíba. ■



Foto: Divulgação

FARMA CONDE

Lançamento exclusivo **Farma Conde:**
Uma nova linha de perfumes que
combina sofisticação, presença
e fragrâncias marcantes
para todos os estilos.



Le BluE

Aproveite!!!

Visite uma de nossas lojas físicas ou
faça suas compras pelo site ou app.



ACESSE O SITE



OU BAIXE O APP

/// especial&

Santuário de Santa Teresinha e a tradi o das rosas

// POR REDA O

No cora o de Taubaté, o Santuário de Santa Teresinha do Menino Jesus   um dos mais importantes centros de devo o católica do Vale do Paraíba. Conhecido pela forte espiritualidade, pela tradi o das rosas e pela mensagem de simplicidade, o templo atrai fi s de diversas partes do Brasil ao longo de todo o ano.

A devo o a Santa Teresinha na cidade ganhou força no início do século XX, após sua canoniza o em 1925 pelo Papa Pio XI. Inspirados por sua “Pequena Via” — um caminho espiritual baseado na confiança em Deus e na santifica o por meio das pequenas a o es do cotidiano — os fi s taubateanos passaram a difundir sua devo o, que culminou na constru o da igreja dedicada   santa.

A Paróquia de Santa Teresinha do Menino Jesus foi criada em 1940 e, com o crescimento contínuo da fé popular, o templo foi elevado   condi o de Santuário Diocesano em 1996. Desde então, o local se consolidou como polo de peregrina o, recebendo romeiros em datas especiais e em celebra o es que marcam o calendário religioso da cidade.

O santuário impressiona pela arquitetura imponente e acolhedora. Seu interior abriga uma imagem de Santa Teresinha venerada pelos fi s, além de vitrais que retratam passagens de sua vida e frases marcantes de sua espiritualidade. O ambiente convida ao recolhimento,   ora o silenciosa e   reflexão, em sintonia com a proposta da santa carmelita, que valorizava a humildade e a entrega confiante a Deus.

Um dos símbolos mais conhecidos da devo o   a “Chuva de Rosas”. Segundo a tradi o, Santa Teresinha prome-



Foto: Divulga o

teu que “passaria o céu fazendo o bem na Terra” e que enviaria uma chuva de rosas como sinal de suas graças. No santuário, a distribui o de pétalas e rosas em celebra o es especiais se tornou um gesto de f  e esperança, emocionando fi s que relatam graças alcançadas por sua intercessão.

O ponto alto do calendário religioso   a Festa de Santa Teresinha, celebrada anualmente no dia 1  de outubro. A data reúne milhares de devotos em missas solenes, procissão es e novenas, transformando o entorno do santuário em um grande espaço de convivência, espiritualidade e manifesta o popular de f .

Além das celebra o es litúrgicas, o santuário desenvolve intensa atividade pastoral e social, com grupos de ora o, catequese, a o es solidárias e atendimento espiritual diário. O espaço também integra o roteiro de turismo religioso de Taubaté, ao lado de outros marcos da fé local.

Hoje, o Santuário de Santa Teresinha do Menino Jesus   mais do que um templo religioso:   um símbolo de esperança e acolhimento. Em meio   rotina urbana, oferece um refúgio de silêncio e ora o, onde fi s e visitantes encontram inspira o na mensagem simples e profunda de uma das santas mais queridas do mundo católico. ■



Foto: @taubatecatolico

NIPBR

NIPCABLE

CARNAVAL JÁ TÁ LOGO AÍ... E A INTERNET, TAMBÉM?

BLOCO DA CONEXÃO LIBERADO:

Planos a partir de

R\$ 79,99
/mês

**BORA PRA FOLIA COM FIBRA
E SEM PERRENGUE.**

NIP: INTERNET PRA QUEM NÃO PARA!

Consulte viabilidade de atendimento.

Quer saber mais?



CONTATO: 2012 0000

WWW.NIPBR.COM.BR

Canção Nova move multidões em Cachoeira Paulista

// POR REDAÇÃO

Localizada em Cachoeira Paulista, na RMVale, a Comunidade Canção Nova é um dos mais importantes centros de evangelização católica do país. Fundada pelo padre Jonas Abib, a comunidade carismática nasceu com a missão de comunicar o Evangelho de forma integral, utilizando os meios de comunicação e a vivência comunitária como instrumentos de fé, acolhimento e transformação espiritual.

Reconhecida pelo Pontifício Conselho para os Leigos como associação internacional privada de fiéis, dotada de personalidade jurídica canônica, a Canção Nova tem sua sede na Diocese de Lorena e reúne mulheres e homens, jovens e adultos, solteiros, casados, celibatários, sacerdotes e diáconos. Todos assumem uma vivência mais radical da consagração a Deus feita no Batismo e na Crisma, em função do apostolado e da missão evangelizadora, cada um conforme seu estado de vida.

O nome “Canção Nova” remete ao “Cântico Novo” das Escrituras — o cântico dos redimidos e das mulheres e homens novos para um mundo novo.

A consciência de comunhão com a Igreja sempre marcou a trajetória da comunidade. “A vocação e missão que recebemos de Deus nos situa no coração da Igreja e nos põe inteiramente a seu serviço. Nós somos Igreja”, afirmava padre Jonas Abib. Esse espírito impulsionou a expansão da missão para além das fronteiras do Brasil, levando a Canção Nova a atuar em diversos países e a ampliar sua presença no cenário internacional da evangelização católica.



Foto: Arquivo Canção Nova

O Reconhecimento Pontifício da Comunidade Canção Nova foi concedido em 12 de outubro de 2008, na Solenidade de Nossa Senhora Aparecida. Na ocasião, o Papa Bento XVI aprovou oficialmente o Estatuto da Comunidade por meio do então Conselho Pontifício para os Leigos. O ato confirmou a comunhão da Canção Nova com a Santa Sé e reconheceu sua missão não apenas a serviço da Igreja local, mas da Igreja no mundo inteiro.

A Comunidade Canção Nova transformou Cachoeira Paulista em um dos maiores destinos de turismo religioso do Brasil. Milhares de peregrinos visitam o local anualmente para participar de encontros, acampamentos de oração, missas, pregações e momentos de espiritualidade.



Hoje, a Canção Nova é mais do que uma comunidade: é um polo de fé, comunicação e cultura religiosa. Integrada ao roteiro de turismo religioso do Vale do Paraíba, ao lado de santuários históricos e centros de devoção mariana, ela representa a força da fé contemporânea e a capacidade de dialogar com novas gerações por meio da mídia.

Para quem visita o Vale do Paraíba, conhecer a Canção Nova é vivenciar uma experiência de espiritualidade, acolhimento e renovação interior. ■

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Empresas que buscam **inovação e excelência** em tecnologia, têm uma oportunidade única para incorporar jovens talentos ao seu time e ainda gerar impacto social.

O Programa Jovem Aprendiz de Talento para jovens entre **16 e 24 anos** com altas habilidades foi desenvolvido pelo **IAL - Instituto Alpha Lumen** para atender à **Lei do Aprendiz** com profissionais de alto potencial de aprendizado direcionado ao setor de tecnologia da informação - TI.



DIFERENCIAIS

Processo seletivo para identificação de jovens com altas habilidades na área de TI

Capacitação técnica de alto nível com desenvolvimento de soft skills

Agregar valor e ampliar o ESG da empresa.



Participe ativamente no desenvolvimento de jovens talentos e ajude a construir uma sociedade mais inclusiva.



**Alpha
<Ed/tech>**



www.alphaedtech.org.br

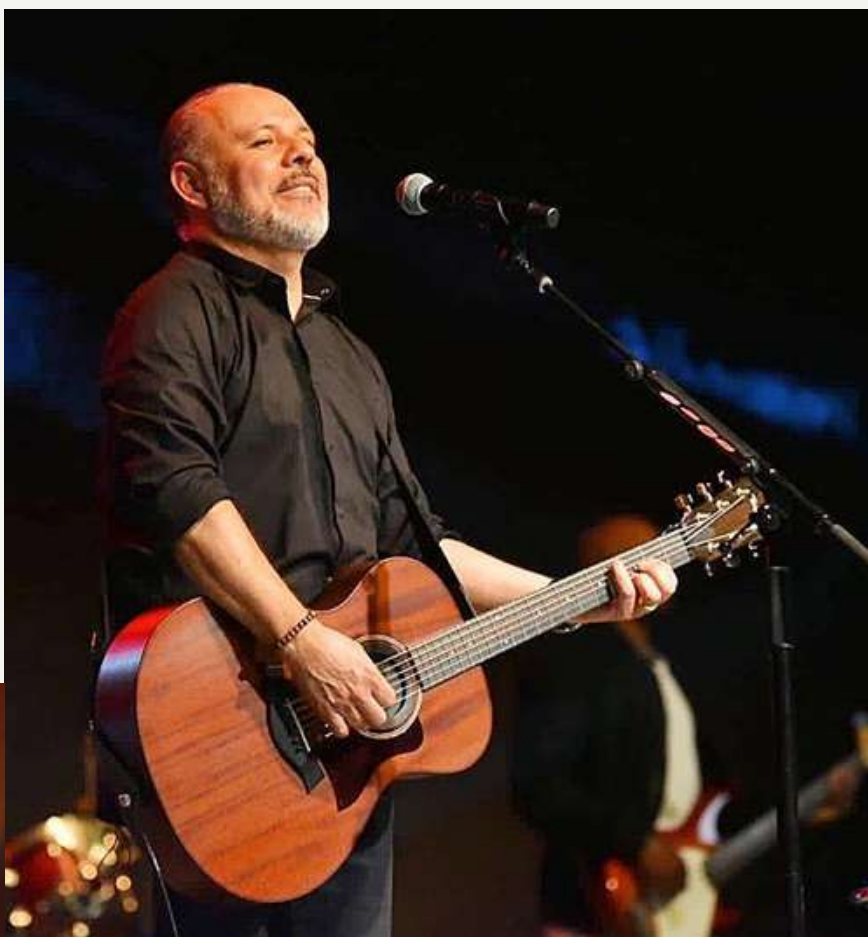
/// especial&

Flavinho, a trajetória de quem evangeliza pela música

// POR REDAÇÃO

Nascido em Guaratinguetá, no Vale do Paraíba, em 13 de novembro de 1971, Flávio Augusto da Silva, o Flavinho, é casado há 34 anos com Ana Lucia e pai de cinco filhos. O missionário católico construiu uma trajetória marcada pela dedicação integral à evangelização. Há 38 anos atua como músico, pregador, cantor, compositor, escritor, comunicador e conferencista internacional, levando a mensagem cristã a públicos de diferentes culturas e gerações.

Sua caminhada começou cedo, aos 15 anos, na Pastoral da Juventude. Três anos depois, ingressou na Renovação Carismática Católica, onde aprofundou sua missão evangelizadora. Em 1994, ao lado da esposa, passou a integrar a Comunidade Canção Nova, per-



Fotos: Divulgação



manecendo por 15 anos como membro efetivo. Desde 2009, mantém colaboração voluntária com o carisma da instituição, participando de programas, eventos e projetos de evangelização.

Com atuação missionária no Brasil e em mais de 25 países, tornou-se referência na condução de pessoas à experiência do Batismo no Espírito Santo, especialmente por meio da música e da pregação. Ao longo da carreira, lançou oito CDs, três livros

e diversas produções musicais, com obras traduzidas para o espanhol, idioma no qual também se dedica há mais de duas décadas à evangelização de comunidades hispanas.

Entre os trabalhos mais recentes destacam-se o livro *Homens de Valor* e o álbum *Reinflama*, ambos lançados pela Canção Nova, que reafirmam seu compromisso de anunciar o Evangelho com criatividade, profundidade espiritual e alcance internacional.

ENTREVISTA

INÍCIO DA CARREIRA MUSICAL

“A música entrou na minha vida antes da profissão de músico. Eu comecei tocando e cantando na igreja, com 15, 16 anos, em grupos de jovens, depois nas missas, casamentos, recepções e fui me profissionalizando. Comecei a tocar na noite, mas não deixando de tocar na igreja. A música pra mim começou a tomar outra dimensão a partir do meu encontro pessoal com Jesus e quando fiz a experiência do batismo no Espírito Santo, vivendo essa realidade dentro da Renovação Carismática Católica. Aos 22 anos, já casado, eu e minha esposa fomos à Canção Nova e nos consagramos como Missionários. No período entre os 18 e 22 anos, toquei profissionalmente em bares, restaurantes e bailes, mas Deus me empurrou para essa missão, de usar a música como instrumento de evangelização”.

A MÚSICA CATÓLICA NOS DIAS DE HOJE

“Eu acho que a música católica hoje vive um grande desafio de se modernizar, se profissionalizar cada vez mais e encontrar novas linguagens para chegar em todas as pessoas com as boas novas. A música católica não pode imitar outras tendências, não pode perder sua catolicidade. Nós católicos temos uma musicalidade enraizada na doutrina e na tradição. O desafio é dar uma roupagem nova para a música sem perder sua identidade. E fazer isso acontecer dentro de uma arena digital muito disputada hoje. Quando eu comecei há 38 anos, tínhamos rádio e TV, que eram as únicas fontes de divulgação para os artistas. Hoje há um campo aberto nas mídias digitais, por isso, temos que nos reinventar em muitas situações. A grande missão do músico católico é anunciar a Boa Nova do Reino”.

COMO CONHECEU A CANÇÃO NOVA

“Eu conheci a Canção Nova pelas músicas do Padre Jonas e do Nelsinho Corrêa que eu tocava nos grupos de jovens. Depois, já com minha carreira profissional,

fui convidado para ir para Cachoeira Paulista, onde fica a Canção Nova. Lá conheci o Dunga, recém-chegado também, e começamos juntos a Banda Canção Nova. Ingressamos eu e minha esposa na Comunidade como missionários consagrados em 1994 e permanecemos até 2009, anos que nos desligamos canonicamente da Canção Nova e mudamos para São José dos Campos, onde moramos até hoje. Mantenho um vínculo de missão com o Carisma Canção Nova, ajudando nos eventos, nos programas de televisão, e apesar de não morar mais dentro da Comunidade Canção Nova, ela faz parte da minha vida e da minha família. Devo tudo isso ao Padre Jonas, foi ele que fecundou esse carisma no meu coração, a musicalidade, o meu ser missionário, ou seja, tudo o que faço hoje como evangelizador, eu devo ao Padre Jonas Abib e à Canção Nova”.

PROJETOS FUTUROS

“Tem muita novidade vindo por aí. Pretendo neste primeiro trimestre, gravar e lançar um novo audiovisual com 5 ou 6 canções inéditas, sendo que duas delas já estão prontas, inclusive uma já tenho cantado nos shows, eventos e pregações que se chama ‘Rocha Inabalável’. Pretendo gravar esse projeto em São José dos Campos. Também pretendo começar algumas ações em minhas redes sociais, porque as pessoas me cobram para levar informação para os músicos, dinâmica dentro da espiritualidade, formação para casais, até porque eu e minha esposa temos livros lançados para casais, pregamos em Congressos, encontros para casais no Brasil e em outros países. Muita gente me cobra esses conteúdos nas redes sociais. Ainda pretendo lançar este ano dois livros. Um deles, o ‘Descanse em Deus’ está pronto, está no forno e, em breve, estará disponível para todo mundo. Também um novo livro para casais que se chama ‘As Quatro Estações do Amor’ que está em fase de produção. Vem muita novidade!”

ENVOLVIMENTO COM A POLÍTICA

“Eu fui Deputado Federal eleito em 2014 e cumpri meu mandato de 2015 a 2019, graças a Deus, com muita integridade, austeridade, e pude dar muitos frutos no meu mandato defendendo as bandeiras como a família, da vida plena, dos valores e princípios que norteiam a sociedade. Ajudei muito o Hospital Pio XII, entidades sociais, Polícia Militar, enfim, um mandato muito produtivo. Ao final do mandato, por uma realidade familiar, eu e minha esposa oramos e entendemos que naquele momento o ideal era que eu estivesse mais próximo da minha família. Decidi abrir mão de uma carreira política em função da minha família, foi a melhor escolha que eu fiz. Continuei acompanhando a política do país e muita gente pedindo para eu voltar. Agora, atendendo a todos esses pedidos e seguindo o que eu sinto no meu coração, volto e sou pré-candidato a Deputado Federal pelo MDB e espero retomar os contatos para termos um novo projeto a partir deste ano e quero representar nossa região”.

MENSAGEM FINAL

“Deixo uma mensagem como evangelizador e como missionário para que você tenha a coragem de disponibilizar seu coração para que Jesus possa ser o Senhor da sua vida e da sua casa. Ele é capaz de transformar situações e restaurar toda sua família. Também oriento que as pessoas, neste ano eleitoral, tenham equilíbrio emocional, e que possam defender aquilo que acreditam sem ofender, sem agredir e deixem que o outro tenha a possibilidade de dizer o que pensa. Temos a possibilidade de começar a construir algo melhor para nós e nossos filhos. Mas, não fique esperando, isso depende de mim e de você”. ■

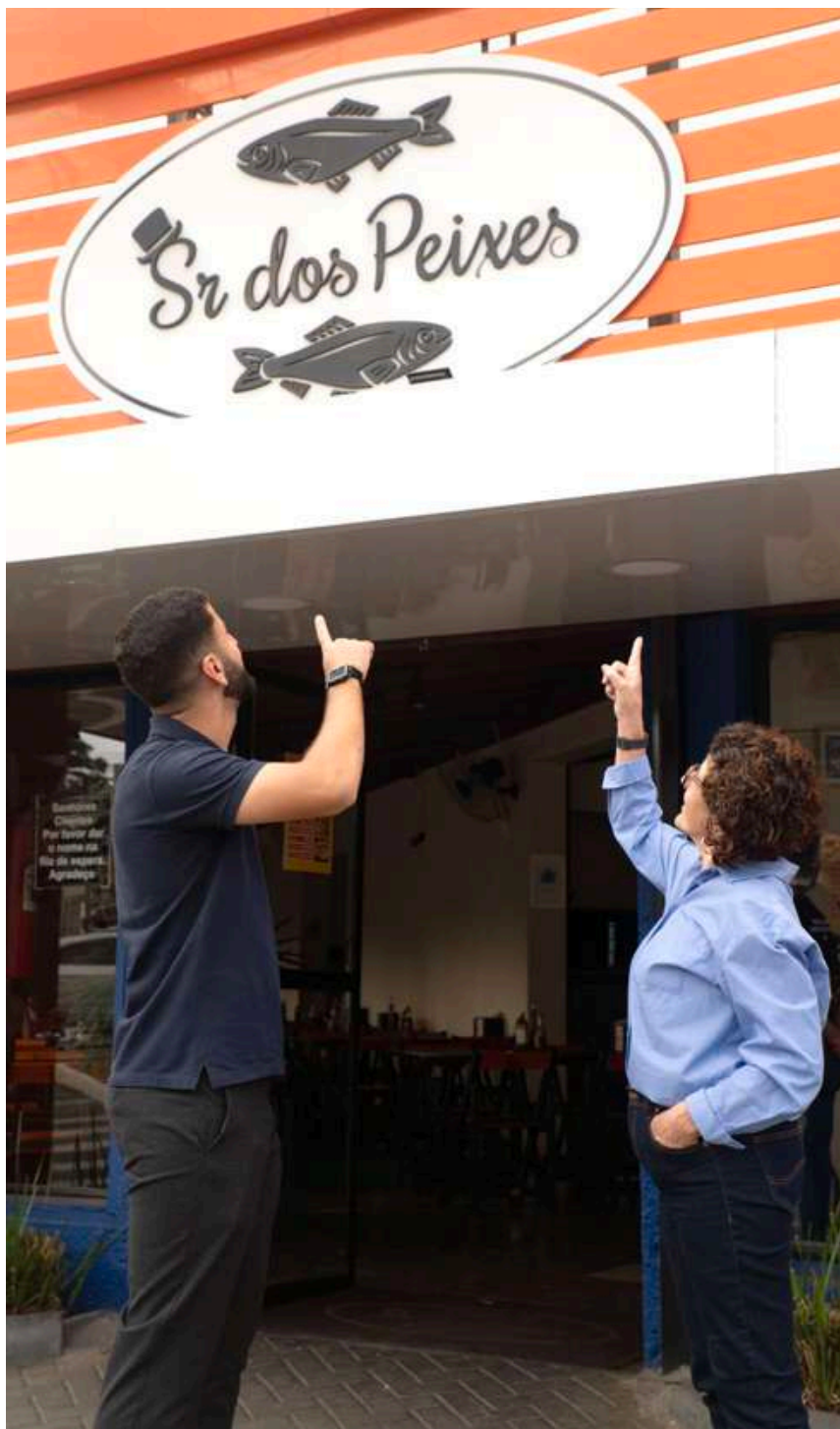
História de F  do Restaurante Senhor dos Peixes

// POR REDA O

O Restaurante Senhor do Peixes, em São José dos Campos, consolidou-se como uma das principais referências da gastronomia especializada em pescados na região. Mais do que um endereço para apreciadores de frutos do mar, a casa tornou-se ponto de encontro de famílias, amigos e visitantes em busca de uma experiência que une tradi o, qualidade e acolhimento. No seu interior nota-se a devo o a Nossa Senhora Aparecida.

O estabelecimento   especializado em peixes, não por acaso, o alimento que está dentro do contexto do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, em outubro de 1717. Na ocasião, três pescadores lançaram suas redes no Rio Para iba do Sul em uma tentativa quase sem esperança de conseguir peixes para um banquete oficial. Primeiro, retiraram das águas o corpo de uma pequena imagem de terracota; em seguida, a cabeça que lhe completava a forma. A partir daquele momento, a pesca tornou-se abundante, dando início a uma das mais profundas devo o es do povo brasileiro. Assim nasceu a história de Nossa Senhora Aparecida, encontrada nas águas por mãos simples e transformada em símbolo de f , esperança e prote o o para milhões de fiéis.

O Senhor dos Peixes tem como proprietária a Sra Carmem Ribeiro, esposa do Amauri, pessoa muito querida na cidade, que faleceu em dezembro de 2023.



Pela devoção a Nossa Senhora Aparecida e por tantas conquistas graças à sua intercessão, o dia 12 de outubro é sagrado para a família, tanto que nessa data o restaurante fica fechado, em homenagem à Santa. É nesse dia que comemora-se a Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

A Metrópole Magazine conversou com a Sra Carmem, de família católica, que deu detalhes sobre a fé depositada em Nossa Senhora.

“Nós viemos de uma família católica, meus avós, meus pais e meus sogros também. Tanto eu quanto o Amauri (marido) somos de uma família cató-

lica. Um fato que marcou muito em relação a nossa fé, foi quando o Amauri teve um problema no coração com o rompimento da aorta, ficou em coma e dado com morto. Segundo o médico, era 1% de chance de sobreviver. Com muita fé começamos a pedir para Nossa Senhora interceder e conseguimos que ele fosse transferido para São Paulo, foi internado e passou por cirurgia. Ficou em coma por 18 dias, teve AVC durante a cirurgia e o médico me disse que ele poderia voltar sem falar, sem enxergar, sem andar, mas com fé e muita gente orando por ele, voltou do coma sem sequelas. A gente tem essa devoção porque Nossa Senhora ouviu, intercedeu e ele ficou bem, graças a Deus”, explicou Carmem.

O sonho de ter ao lado do marido um negócio próprio também teve a intercessão de Nossa Senhora Aparecida.

“Éramos sócios em um outro restaurante junto com uma sobrinha dele e Deus tocava forte em nossos corações que era para a gente ter o nosso próprio negócio. Pedimos a intercessão de Nossa Senhora para que mostrasse o caminho e Deus usou de uma pessoa para falar pra gente buscar nosso banquete, porque tinha um banquete para nossa família. Daí apareceu um ponto comercial que aos nossos olhos era muito difícil porque não tínhamos condição financeira nenhuma para alugar. Tínhamos fé e vontade de trabalhar. O corretor nos levou ao ponto e disse que foi lá que Nossa Senhora pediu para nos levar. Foi por intercessão de Nossa Senhora que alugamos. Graças a Deus o nosso restaurante é filho de Nossa Senhora, somos gratos a tudo o que acontece aqui até hoje”, agradece.

A família precisou de muita força para superar o falecimento do José Amauri da Silva, o Amauri, dono do restaurante. Carmem mais uma vez

“*Nossa Senhora é nossa mãe, intercessora, nos fortalece, nos ajuda nas dúvidas e na incerteza. Ela nos mantém firme, em pé, com a casa aberta. Nunca devemos perder a fé. Precisamos manter o nosso coração no coração de Nossa Senhora, para que a gente possa chegar na eternidade.*”

Sra. Carmem Ribeiro
Proprietária do O Senhor dos Peixes

confiou em Nossa Senhora e seguiu firme com o restaurante que é uma das referências na região.

“Com o falecimento do Amauri, tivemos que nos reestruturar emocionalmente e espiritualmente. Sempre tivemos a certeza de que ele cumpriu sua missão e está contemplando a face de Deus ao lado de Nossa Senhora, de quem ele era tão devoto. Nossa Senhora é nossa mãe, intercessora, nos fortalece, nos ajuda nas dúvidas e na incerteza. Ela nos mantém firme, em pé, com a casa aberta. Nunca devemos perder a fé. Precisamos manter o nosso coração no coração de Nossa Senhora, para que a gente possa chegar na eternidade”, garante.

O restaurante Senhor do Peixes fica Av. Dr. Ademar de Barros, 1294, Jardim São Dimas, São José dos Campos. ■

“*Éramos sócios em um outro restaurante junto com uma sobrinha dele e Deus tocava forte em nossos corações que era para a gente ter o nosso próprio negócio. Pedimos a intercessão de Nossa Senhora para que mostrasse o caminho e Deus usou de uma pessoa para falar pra gente buscar nosso banquete, porque tinha um banquete para nossa família.*”

Sra. Carmem Ribeiro
Proprietária do O Senhor dos Peixes

/// editores & caminhos do envelhecer

Espiritualidade que cuida: envelhecimento, comunidade e saúde Mental

// POR LUIZ EDUARDO DOS SANTOS

Para muitas pessoas idosas, envelhecer com fé é uma maneira de permanecer com propósito de vida diante do passar do tempo. Não é apenas uma questão de religiosidade, mas de pertencimento, sentido e espírito comunitário. Nas comunidades católicas, evangélicas e religiões de diversas matizes espalhadas pelo país, o cuidado com pessoas idosas acontece silenciosamente, sustentado pela escuta empática, pelo convívio das pessoas e pelo vínculo criado.

Os encontros dos grupos de convivência, pastorais da pessoa idosa e visitas domiciliares às pessoas fragilizadas, criam espaços nos quais as pessoas idosas não são invisíveis, mas reconhecidas. As memórias são valorizadas, tornando a lon-

gevidade um patrimônio de valor. A fé é um fio que conecta passado, presente e esperança, ajudando a enfrentar perdas, limitações físicas e as transformações típicas do processo de envelhecer.

Na velhice a espiritualidade impacta a saúde mental e a qualidade de vida. Diversos estudos apontam que práticas religiosas e espirituais ajudam as pessoas idosas a manter vínculos comunitários. Esse contexto impacta positivamente na melhor saúde mental, com menores índices de depressão, ansiedade e solidão. A prática espiritual fortalece o emocional e promove a sensação de acolhimento.

As comunidades espirituais promovem o envelhecimento ativo, quando estimulam o voluntariado, participação e per-



Luiz Eduardo dos Santos
Gerontólogo, Mestre
em Gerontologia

Foto: Divulgação

tencimento. Muitas pessoas idosas contribuem exercendo diversas funções nessas comunidades, reforçando a ideia de que envelhecer pode ser uma fase de exercício de uma missão de vida.

Viver a velhice com fé, dignidade e comunidade, é reconhecer a necessidade de caminhar junto. Num mundo marcado pelo consumismo e individualismo, a prática da espiritualidade, as comunidades e pastorais nos lembram que: cuidar de quem envelhece é um gesto de amor coletivo, que humaniza e fortalece laços, dando sentido à vida em todas as suas fases. ■

/// editores & creators

Um novo púlpito: o Evangelho na era das redes

// POR ALICE GOES

O Evangelho atravessou mais de dois mil anos se adaptando às formas de ser comunicado, e agora está no digital. Ele não é uma

ruptura com a tradição, é apenas um novo ponto de encontro. Não à toa, ou por pura coincidência, no último ano o Vaticano reuniu cerca de mil influenciadores para o Jubileu e destacou a importância deles nesta nova era, reconhecendo-os como missionários digitais.

Não estamos falando apenas de comunicação com a “nova geração”, mas com toda a humanidade cada vez mais conectada e com menos tempo. Um vídeo de dois minutos ou uma transmissão online alcança pessoas que, por diversos motivos, não podem, ou não querem, estar presentes em uma paróquia, mas ainda assim buscam proximidade com Deus.

Nesse cenário, muitos padres e sa-

cerdotes passaram a se destacar pela forma como anunciam a Palavra. No Instagram, TikTok, X (antigo Twitter) ou YouTube, há contas ativas como as de Frei Gilson e dos padres Mário Sartori, Patrick Fernandes, Chrystian Shankar e Reginaldo Manzotti, que reúnem milhões de seguidores e dialogam com a nova era da evangelização.

Ao mesmo tempo, uma restrição recente causou espanto: a transmissão ao vivo das missas do padre Júlio Lancellotti, conhecido por seu trabalho social nas ruas, foi restringida. Em uma era em que o próprio Vaticano incentiva a presença digital, por que ainda existe resistência ao alcance que ela proporciona? ■



Foto: Divulgação

Alice Goes

EXPERIMENTE A FERRAMENTA DE MARKETING E VENDAS Nº 1 DA AMÉRICA LATINA

A **RD Station**, unidade de negócio da TOTVS, ajuda empresas a atrair, converter e vender mais usando tecnologia, dados e automação.

+ **Leads**

+ **Oportunidades**

+ **Vendas**

+ **Controle da
jornada do cliente**

Marketing e vendas conectados em uma única plataforma para acelerar seus resultados.

Fale com a gente.

TOTVS Sudeste Meridional

Unidade Vale do Paraíba:

(12)3600-8080 | linktr.ee/totvstsm





Ateliê Lilitiane Oliveira

A linguagem silenciosa do estilo feminino

@ATELIELILIANEOliveira

MODA | ESTILO | ATITUDE DE SUCESSO

Há peças que não apenas compõem um look, elas contam quem somos.

Um bom corte, uma bolsa de impacto, um detalhe bem escolhido... tudo isso revela presença, confiança e personalidade. Na moda, o brilho mais bonito é sempre o que nasce de dentro e se expressa em cada escolha.

Há fragrâncias que tocam a pele como um sussurro... despertam a alma, acendem sentidos e deixam no ar um rastro que ninguém esquece. É o perfume que seduz sem esforço e revela o seu desejo de ser sentida antes mesmo de ser vista.



Fotos: Divulgação

Vestido de noite da Prada: ideal para ocasiões especiais, com cortes modernos, silhueta elegante e muita sofisticação.



“Perfumes que revelam sua presença antes do primeiro olhar.”



Baccarat Rouge 540 da Maison Francis Kurkdjian: O perfume mais desejado do mundo. Sofisticado, marcante e reconhecido pelo rastro luxuoso.



Relógio Chanel: o tempo em sua forma mais elegante.



Gucci Guilty Elixir (Feminino): Novo queridinho das fashionistas. Floral intenso e doce moderno, com assinatura de luxo.

A linguagem silenciosa da elegância masculina

Há peças que não apenas completam um visual, elas revelam quem ele é.

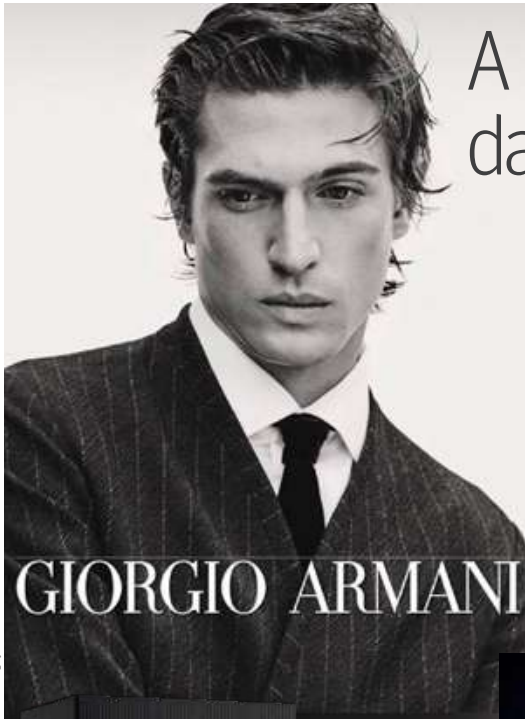
Um relógio de impacto, um corte preciso, um detalhe bem escolhido... tudo comunica força, postura e autenticidade.

No estilo masculino, o luxo verdadeiro está na discrição e na precisão de cada escolha.

Fragrâncias que deixam rastro

Existem perfumes que chegam antes do olhar e continuam depois da despedida.

Notas amadeiradas e orientais que traduzem poder, confiança e magnetismo. Presença sem esforço.



Fotos: Divulgação



“Perfumes que definem sua marca mesmo em silêncio.”



Bleu de Chanel Parfum: Clássico elegante e universal.

Rolex Daytona: Desejo mundial e símbolo absoluto de status.



O tempo passa, mas o estilo permanece. Escolha peças que conversem com a sua essência e elevem sua presença todos os dias.

Por Liliane Oliveira

Consultora de Imagem & Estilo



@adoniaefe / Liliane Oliveira

Jeremias 29: 11. Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais. 12. Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. 13. E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração. Bíblia sagrada

CÂMARA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS APROVA 200 LEIS EM 2025

Além da votação de projetos de lei, mais de 13 mil documentos passaram pela pauta, entre requerimentos, indicações e moções



Foto: Divulgação Câmara/SJC

Em 2025, a Câmara de São José dos Campos realizou 73 sessões ordinárias às terças e quintas-feiras. As sessões de quinta-feira são dedicadas à votação de projetos de lei. No ano passado, os vereadores da cidade aprovaram 200 novas leis, sendo 171 leis ordinárias e 29 complementares. Também uma emenda à Lei Orgânica do Município, 46 decretos legislativos e 4 resoluções internas. **Veja no site da Câmara (mire no QR Code com a câmera do celular)** a legislação recente agrupada por tema: na educação; saúde e assistência social; meio ambiente e segurança; mobilidade, economia e emprego; urbanismo e administração da cidade; esporte, lazer e cultura; além de datas comemorativas e de conscientização inseridas no calendário oficial da cidade.



Já a pauta de terça-feira totalizou 13.926 documentos no ano. Os 21 parlamentares do município apresentaram 8.781 indicações; 425 moções e 4.180 requerimentos, dos quais 2.140 foram lidos e 2.040 votados, sendo 1.652 aprovados. Também entraram na pauta de terça-feira 449 documentos diversos e 91 atas de sessões (ordinárias, extraordinárias e solenes).

Requerimentos são solicitações, por exemplo, de informações do Poder Executivo ou dirigidas a concessionárias de serviços públicos. Por meio da indicação, o vereador sugere providências de manutenção ou melhorias, tais como limpeza, iluminação, sinalização em vias e espaços como praças, quadras esportivas, unidades de saúde, escolas, linhas de ônibus, áreas verdes e cicloviárias. Na moção, o parlamentar manifesta apoio; pesar; protesto; louvor; solidariedade ou repúdio acerca de algum assunto.

Após o receso parlamentar de janeiro, as sessões de Câmara retornam em 3 de fevereiro a partir das 16h30. Assista ao vivo com interpretação em Libras, pela TV Câmara: canais 12.3 na TV aberta, 7 da Net e 9 da Vivo. Também pelo site do Legislativo e Youtube da emissora.

Acesse a relação de novas leis aprovadas pela Câmara de São José dos Campos agrupadas por tema. No site também é possível consultar a pauta e o resultado das sessões e votações.

COMISSÕES DA CÂMARA JOSEENSE DERAM QUASE 2 MIL PARECERES EM 2025

Além da análise de projetos de lei, elas fazem reuniões, visitas e ofícios pedindo informações



Foto: Divulgação CM5JC

Antes da votação em plenário, os projetos de lei passam pela análise de pelo menos uma comissão na Câmara de São José dos Campos. Em 2025, as 8 comissões permanentes emitiram 1.987 pareceres. A distribuição é feita conforme o tema quando a proposta, substitutivo ou emenda protocolada é lida em plenário durante a sessão. Em 2025, os vereadores e a Prefeitura protocolaram um total de 895 projetos legislativos, somando projetos de lei, de decreto, de resolução e de emenda à Lei Orgânica do Município. Esse número é 43% maior do que a quantidade protocolada em 2024, último ano do mandato anterior.

Todos os projetos passam pela Comissão de Justiça, Redação e Direitos Humanos, que deu 867 pareceres ao longo do ano. A Comissão de Economia, Finanças e Orçamento se manifestou sobre mais da metade das novas propostas, emitindo 567 pareceres. A Comissão de Saúde deu 177 pareceres; a Comissão de Educação e Promoção Social, 154; a Comissão de Planejamento Urbano, Obras e Transportes, 114; a Comissão de Cultura e Esportes, 59; a Comissão de Meio Ambiente, 47 pareceres e a Comissão de Ética, dois.

As comissões também podem realizar audiências e debates públicos; fiscalizar as atividades da administração municipal direta e indireta e de seus órgãos; convidar agentes administrativos para prestar esclarecimentos; solicitar depoimento de autoridades e cidadãos; realizar diligências; convocar e requerer documentos e informações ao prefeito, secretários, diretores de autarquias, fundações, empresas públicas; receber petições, representações ou queixas de atos ou omissões do poder público.



Foto: Divulgação CM5JC

FRENTES PARLAMENTARES

Além das comissões permanentes, existem frentes parlamentares formadas pelos vereadores. No ano passado, havia frentes em atividade na Câmara sobre os seguintes temas: defesa do Rio Paraíba do Sul; de pessoas com Síndrome de Down; apoio à pessoa com autismo (TEA); habitação e regularização fundiária; enfrentamento à adultização infantil; combate à pedofilia, erotização infantil e violência doméstica; em defesa da vida e da família; segurança pública; apoio e valorização da cultura joseense e pela anistia aos presos nos atos de 8 de janeiro de 2023 em Brasília.

PROGRAMAS SOBRE VOLUNTARIADO E MÚSICA LOCAL ESTREARÃO NA TV CÂMARA EM 2025

Emissora legislativa leva cidadania para as telas em TV aberta, fechada e internet

Em 2025, três novos programas entraram para a grade da TV Câmara de São José dos Campos, emissora legislativa com conteúdos informativos, educativos e culturais. **“Estúdio Sobre o Som”** é um espaço para os músicos locais de todos os estilos. Além de tocar, o artista ou banda convidado conta sobre sua carreira, influências e composições autorais. O programa vai ao ar quinzenalmente, às sextas-feiras, às 15h30. O primeiro contou com o grupo de pagode “Batukai” e já foram mais de 20 gravações até agora, como a Banda Kayera, o cantor Vini, o grupo Brilho no Olhar, o cantor Tupi, a dupla Thales e Lucas, Saltines, Cinthia Jardim, Rafael Gonzá, Alra Alves e outros.

Outro que estreou no ano passado, o **“Vozes do Bem”**, é um programa em formato documental que a cada episódio re-

trata uma organização não governamental ou associação sem fins lucrativos solidária. O programa piloto foi sobre o Centro Dandara, que presta assistência para mulheres vítimas de violência doméstica. Diversas outras instituições participaram da produção quinzenal, que vai ao ar às terças-feiras, às 14h30, como o Instituto Athlon, o Recicalce, a Associação Guadalupe, o Coro Contraponto, Celebreiros, Espaço Nossa Âncora, Projeto Estrela, Éden Lar, Luzes da Ribalta e Casa Rosa.

Já **“Inspiração”**, exibido semanalmente às quintas-feiras às 9h, é dedicado a bate-papos sobre autoconhecimento e propósito. Entre os entrevistados estão vereadores e terapeutas de diversas modalidades. Alguns dos temas abordados foram empoderamento feminino, educação e juventude, inclusão social, inteligência emocional, relação entre emoções e finanças.

A TV Câmara jouseense transmite ao vivo as sessões, votações, solenidades, audiências públicas e faz a cobertura jornalística das discussões, decisões, eventos e acontecimentos. Mas a programação vai além da política, oferecendo um conjunto variado de conteúdos de interesse público, que abrange cultura, história, esporte, saúde e bem-estar, mercado de trabalho e terceiro setor.

Assista no canal 12.3 aberto, 7 da NET e 9 da VIVO TV. Além dos horários mencionados, todos os programas têm reprises em horários alternativos e ficam disponíveis no Youtube.



Foto: Divulgação/CMSC



Foto: Divulgação/CMSC

/// esporte&

São José divulga **calendário com as corridas de rua** em 2026



Foto: Claudio Vieira/PMSIC

// POR REDAÇÃO

A Prefeitura de São José dos Campos divulgou, por meio da Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida, o calendário oficial do Circuito Joseense de Corridas de Rua 2026. Ao todo, estão previstas 31 provas ao longo do ano, organizadas por diferentes promotores e distribuídas entre os meses de janeiro e dezembro.

A primeira prova da temporada será realizada no dia 31 de janeiro. O encerramento do calendário será no dia 31 de dezembro, com a tradicional Corrida da Virada Joseense, no Paço Municipal.

Entre os destaques do ano está a ma-

ratona da cidade, programada para o dia 20 de setembro, com percursos de 5 km, 10 km, 21 km e 42 km. Outra prova tradicional do circuito, a Corrida de Aniversário de São José dos Campos, será realizada no dia 19 de julho, com largada e chegada no Paço Municipal.

Com diferentes distâncias, o calendário reúne provas incluindo percursos de 3 km, 5 km, 7 km, 10 km, 15 km, 21 km e 42 km, além de etapas de duathlon. A maioria das corridas é válida para o Ranking Joseense, que premia os atletas e equipes com melhor desempenho ao longo da temporada.

As inscrições para as provas são feitas diretamente com os organizadores dos eventos, sem vínculo com a Prefeitura. Para se habilitar ao Ranking Joseense, o corredor deverá participar do número mínimo de provas estabelecido no regulamento da temporada.

O calendário prevê ainda algumas datas reservadas, que poderão receber novas provas ao longo do ano. A Prefeitura informa que as datas, locais e percursos estão sujeitos a alterações, especialmente em razão de obras, logística urbana e outros eventos que utilizem vias públicas.

Embora as provas do Circuito Joseense sejam abertas a corredores de outras cidades, apenas moradores de São José dos Campos podem concorrer à classificação no Ranking Joseense.

A relação completa das provas, com datas, locais, distâncias e indicação das etapas válidas para o ranking, pode ser consultada no acessando o QRCode. ■



Foto: Claudio Vieira/PMSIC

**UNIDADE ESPLANADA**

Av. São João, 1644, Jd. Esplanada
São José dos Campos

UNIDADE AQUARIUS

Av. Dep. Benedito Matarazzo, 5701, Jardim Aquarius
(Galeria do Carrefour) - São José dos Campos

UNIDADE ORIENTE

Rua Andorra, 500, Jardim Paraíso
(Shopping Jardim Oriente) - São José dos Campos

/// editores& veterinária

O Cuidado com os Animais Sob a Ótica da Fé na Medicina Veterinária

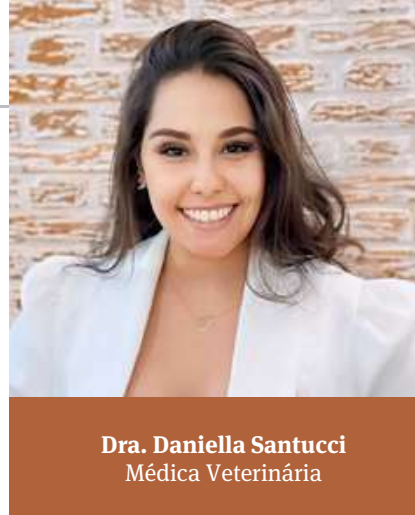
// POR DRA. DANIELLA SANTUCCI

Cuidar dos animais, para além da técnica e do conhecimento científico, é um exercício diário de consciência e espiritualidade. Sob a ótica da fé, os animais não são apenas pacientes ou companheiros do ser humano, mas parte viva da criação, merecedores de respeito, dignidade e cuidado integral. Na medicina veterinária, esse olhar amplia o sentido da profissão e transforma o ato clínico em um serviço à vida.

A fé ensina que toda vida tem valor e propósito. Quando esse princípio orienta a prática veterinária, ele se traduz em atitudes concretas: aliviar a dor, promover bem-estar, respeitar limites biológicos e emocionais e agir com em-

patia. O animal passa a ser reconhecido como ser senciente, capaz de sentir medo, sofrimento, vínculo e alegria, exigindo do profissional não apenas técnica, mas sensibilidade ética.

Essa empatia se expressa em ações solidárias no cotidiano religioso. Comunidades cristãs promovem campanhas de adoção responsável e arrecadação de alimentos; centros espíritas realizam atendimentos veterinários voluntários e ações educativas; tradições orientais reforçam o respeito a toda forma de vida por meio da não violência. Nas religiões de matriz africana, cuidar do animal significa preservar o axé da vida, reconhecendo a natureza como sagrada e os



Dra. Daniella Santucci
Médica Veterinária

Foto: Divulgação

animais como seres de profundo valor simbólico e espiritual. Iniciativas inter-religiosas unem fé e prática no resgate, tratamento e acolhimento de animais.

Nesse contexto, o médico-veterinário assume também um papel educativo e social, orientando tutores sobre responsabilidade e respeito à vida. Unir medicina veterinária e fé é reconhecer que ciência e espiritualidade se complementam. Cuidar dos animais é, assim, um gesto de fé em ação, que fortalece o bem-estar animal e resgata a humanidade. ■

/// editores& vamos falar de Canabidiol

Fé, ciência e acolhimento: quando o cuidado vem antes do julgamento

// POR PRICILA ALVES

Na prática clínica, o sofrimento raramente se apresenta de forma compartimentada. Dor física, angústia psíquica, medo e esperança costumam coexistir no mesmo corpo e na mesma história. É nesse território sensível que ciência e fé podem dialogar,

não como campos opostos, mas como linguagens distintas que se encontram quando o foco é o cuidado humano.

O uso medicinal do canabidiol tem se mostrado, para muitos pacientes e famílias, uma possibilidade concreta de alívio e dignidade, especialmente em quadros resistentes aos tratamentos convencionais. Não se trata de solução milagrosa, mas de uma ferramenta terapêutica que exige indicação médica responsável, acompanhamento ético e escuta qualificada.

No Nueva Saúde, esse cuidado é sustentado a partir de uma abordagem que integra ciência, ética e acolhimento. O tratamento com canabidiol é conduzido por profissionais capacitados, respeitando critérios médicos rigorosos, ao mesmo tempo em que se reconhece

a dimensão subjetiva e espiritual que atravessa a experiência do adoecimento. A fé, quando presente, não é prescrita nem instrumentalizada, mas acolhida como recurso simbólico de sustentação para o paciente e sua família.

Em consultório, é comum acompanhar famílias que chegam exaustas, atravessadas por tentativas frustradas e, muitas vezes, sustentadas pela fé como último espaço de sentido. Quando medicina e escuta caminham juntas, o tratamento deixa de ser apenas técnico e passa a ser verdadeiramente humano.

Falar de canabidiol, portanto, é falar de bem-estar integral e de responsabilidade. Quando o cuidado se coloca acima do julgamento, ciência e fé podem coexistir sem conflito, oferecendo não promessas, mas presença, ética e esperança possível. ■



Priscila Alves
Psicanalista e Neuroeducadora

Fotos: Divulgação

/// editores& gente&gestão

Liderança servidora impulsiona fé, gestão ética e impacto social no Vale do Paraíba

// POR FABI VIEIRA

Padres, coordenadores de pastorais, leigos e gestores religiosos mostram como a fé orienta decisões, fortalece o voluntariado e gera desenvolvimento econômico e social na região.

A administração de paróquias, santuários e projetos sociais no Vale do Paraíba ganhou novos contornos nos últimos anos. Em 2025, a liderança religiosa passou a ser reconhecida não apenas pelo papel espiritual, mas também pela capacidade de gestão ética, organização de pessoas e impacto social, especialmente em eventos como romarias, encontros de fé e ações comunitárias que movimentam a economia local.

Dados do Ministério do Turismo e do Sebrae indicam que eventos religiosos impulsionam setores como hotelaria, alimentação, transporte e comércio, além de gerar empregos temporários e renda para pequenos negócios. Para que esse impacto seja positivo e sustentável, a gestão precisa ir além da logística: exige comunicação clara, planejamento, cuidado com pessoas e liderança baseada em valores.

Esse modelo dialoga com o conceito de liderança servidora, frequentemente defendido pelo Papa Francisco, que afirmava que “o verdadeiro poder é o serviço”. A frase sintetiza uma prática



Fabi Vieira
CEO do Instituto Fala Comigo

Foto: Divulgação

cada vez mais presente na gestão das comunidades: liderar com escuta, coerência e responsabilidade social.

No Vale do Paraíba, essa visão também se reflete em lideranças contemporâneas, como Carlito Paes, da Igreja da Cidade, que reforça que liderar é servir pessoas e gerar transformação.

Quando a fé orienta decisões e a liderança coloca pessoas no centro, a gestão se torna instrumento de desenvolvimento. ■

/// arquitetura&

Do futuro imaginado ao afeto vivido: A virada emocional da arquitetura

// POR BARBARA NOGUEIRA GOMES

A arquitetura sempre refletiu as transformações de seu tempo. Mais do que inovação ou soluções altamente tecnológicas, o que marcou 2025 foi a busca por uma arquitetura capaz de emocionar e criar vínculos.

Nesse contexto, a estética arquitetônica foi marcada por dois movimentos complementares: o ressurgimento de estéticas nostálgicas reinterpretadas, como o **estilo Google**, e a consolidação de uma arquitetura emocional, centrada na experiência ancestral, sensorial e afetiva. O retorno do Google refletiu um desejo coletivo de visitar períodos históricos marcados pela confiança no futuro.

A regionalidade deixou de ser vista como algo ultrapassado e passou a ser entendida como valor estético e cultural. Essa abordagem reforçou o papel da arquitetura como narrativa, capaz de conectar passado, presente e futuro por meio do espaço construído.

Nesse cenário, o projeto **Casa de Mainha**, do arquiteto Zé Wagner, destaca-se como exemplo emblemático da arquitetura emocional que marcou o ano. Mais do que uma residência, o projeto é uma tradução arquitetônica do afeto, da memória e da ancestralidade.

Inspirada na arquitetura vernacular nordestina, a Casa de Mainha valoriza ventilação natural, iluminação abundante e espaços de transição, como varandas e áreas de convivência.

A retrospectiva arquitetônica de 2025 revela um ano marcado por sensibilidade e humanidade. A arquitetura reafirmou seu papel essencial: criar espaços que acolhem, emocionam e fortalecem relações. ■



Barbara Nogueira Gomes
Arquiteta

Foto: Divulgação

Seu carnaval com conforto e mobilidade

A Nova Aluguel conecta foliões, destinos e momentos inesquecíveis

// POR REDAÇÃO

O Carnaval é um dos períodos mais aguardados do calendário brasileiro. Tempo de folia, descanso prolongado, encontros entre amigos e famílias, além de milhões de pessoas colocando o pé na estrada em busca de praias, cidades históricas, blocos tradicionais ou retiros de tranquilidade longe da agitação.

Nesse cenário vibrante, de malas prontas e roteiros definidos, a Nova Aluguel de Carros vive um de seus momentos mais movimentados e estratégicos do ano: a alta temporada de Carnaval.

Entre fevereiro e início de março, a procura por veículos cresce de forma significativa. Grupos de amigos a caminho dos grandes centros carnavalescos, famílias que aproveitam o feriado prolongado para viajar, casais em busca de descanso ou aventura — todos compartilham a mesma necessidade: mobilidade com conforto, praticidade e segurança. É nesse contexto que a locação de veículos deixa de ser apenas um serviço e passa a integrar a experiência da viagem.

Segundo a Nova Aluguel, o período de Carnaval está entre os mais concorridos do ano para o setor. “O carro alugado representa liberdade. No Carnaval, isso é ainda mais importante: poder sair cedo, evitar multidões, escolher caminhos alternativos e aproveitar cada momento sem depender de horários”, explica a direção da empresa.



Para muitos foliões, o trajeto já faz parte da festa. Para famílias, é a chance de transformar o feriado em um tempo de convivência, descanso e construção de memórias.

Alta demanda, planejamento e atenção redobrada

A temporada de Carnaval exige organização minuciosa. Frota revisada, veículos higienizados, logística eficiente e equipes reforçadas fazem parte da rotina da Nova Aluguel nesse período. A empresa investe em manutenção preventiva, renovação constante da frota e capacitação do atendimento para garantir tranquilidade mesmo nos dias de maior movimento.

O perfil do cliente é variado, mas o desejo é o mesmo: viajar sem preocupações. **“No Carnaval, ninguém quer imprevistos. Nosso compromisso é garantir que o cliente pegue a estrada com segurança, conforto e confiança”**, reforça a empresa.

Mais do que entregar um carro, a Nova Aluguel participa, de forma dis-

creta, de milhares de histórias: o reencontro de amigos, a primeira viagem em família, o descanso merecido após um ano intenso.

Dicas para quem vai alugar no Carnaval

Com a alta procura, a principal orientação é reservar com antecedência. Garantir o veículo antes do feriado aumenta as opções disponíveis e evita contratempos de última hora. Também é fundamental escolher empresas que ofereçam transparência, assistência e frota em excelentes condições.

O Carnaval passa rápido, mas as lembranças ficam. E, para muitos brasileiros, elas começam com uma chave na mão, um roteiro definido e a estrada como palco das melhores histórias.

Neste período de festa e celebração, a Nova Aluguel de Carros reafirma seu compromisso com a mobilidade, com as pessoas e com cada momento que ganha vida sobre quatro rodas. ■

CARNAVAL

COM VANTAGENS
ESPECIAIS!

ALUGUE

5 DIAS E
PAGUE 4

OU

USE O CUPOM
FOLIA 10
E GANHE 10% DE
DESCONTO NA LOCAÇÃO

Você escolhe a
melhor vantagem!



Na semana do Carnaval,
quem aluga 5 dias paga só 4.

Ou, se preferir,
use o cupom FOLIA10 e ganhe
10% de desconto.

Oferta válida até 18/02.
Ofertas não cumulativas.

RESERVE AGORA!

     12 3307-7077

www.novaaluguel.com.br

NOVA
aluguel de carros

Saúde pública de São José alcança índices elevados de satisfação em 2025

Foto: Claudio Vieira/PMSJC

Sempre atuando com o propósito de proporcionar bem-estar aos pacientes em cada acolhimento, a Prefeitura de São José dos Campos alcançou altos índices de aprovação da saúde pública em 2025. Em 3 levantamentos divulgados nesta semana, os números positivos seguiram a tendência de crescimento ao longo do ano.

Em dezembro, o município obteve avaliação favorável de 92,30%, a melhor do trimestre, conforme o Painel de Satisfação. O sistema, gerenciado pelo grupo Asas, apontou também o menor índice de opiniões negativas, que caiu para 4,88% no período.

Já os dados anuais consolidados pela Central 156 indicaram redução das reclamações (4,6%) e aumento dos elogios (12,9%) em relação a 2024. No comparativo com o período anterior, também houve diminuição no total de protocolos (7,6%) e no número de solicitações (20,1%).

E pela Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos) dos últimos 3 meses, a cidade obteve 621 pontos de aprovação do segmento. A pontuação superou em 23% a das cidades de



grande porte, que registram 503 em média, e manteve a posição josenense entre as melhores do estado.

Considerando as notas ótima, boa e regular, São José dos Campos atingiu 73% de índice positivo. A pesquisa foi respondida por moradores de todos os setores sociais, faixas etárias, nível de instrução e confissão religiosa.

Os resultados positivos refletem o reconhecimento

da população pelo trabalho na rede municipal de saúde, que conta com mais de 7 mil profissionais, entre servidores, prestadores e credenciados. Diariamente, as equipes atendem milhares de pessoas em cerca de 70 prédios públicos, entre hospitais e unidades de pronto atendimento (UPA), básicas (UBS), avançadas (USF) e de especialidades (UES).

Traduzindo os números em realizações, a cidade conquistou melhorias significativas nos cuidados oferecidos à população e trouxe muitas novidades, entre elas o início das obras de importantes unidades, como a futura maternidade, o novo AME (Ambulatório Médico de Especialidades), o CER (Centro Especializado em Reabilitação) e a UBS Cajuru.

Mais de 150 novos professores de São José iniciam formação na EFE

Foto: Claudio Vieira/PMSJC

A Escola de Formação do Educador (EFE) deu início às atividades de 2026 com mais de 150 novos professores, recém-efetivados pela Prefeitura de São José dos Campos, que começaram o período de capacitação pedagógica no Cefe, em Santana.

O grupo atuará nas 180 escolas municipais a partir do dia 5 de fevereiro, início do ano letivo. Até março, os docentes passarão por uma formação que inclui atividades em laboratórios inovadores, residência pedagógica e treinamento focado em tecnologias educacionais.

A oportunidade de participar do curso antes do início das atividades em sala de aula gera expectativas positivas entre os educadores, como contou Ariane Aslanian, de 47 anos, professora P1, que já atuou na rede como PD (Prazo Determinado).

“É um olhar diferente de quando estava como PD e agora, como efetiva. Acho muito importante este curso antes de ir para sala de aula, pois podemos aprimorar nosso conhecimento. Minha expectativa



é me inteirar ainda mais sobre a rede municipal e agregar meu conhecimento em sala de aula”, disse.

Já Viviane Santilli, de 42 anos, professora P2 de inglês, destaca a valorização profissional e o desejo de aprimoramento. “Aqui a Prefeitura valoriza muito o profissional, estou com uma expectativa alta e quero aprimorar meu conhecimento para levar o

melhor para os alunos”, afirmou.

A Escola de Formação do Educador da Prefeitura de São José dos Campos oferece espaços destinados à realização de projetos que visam qualificar, capacitar e aperfeiçoar professores da rede municipal, gestores escolares e demais profissionais da Educação, conforme

estabelece a Lei Municipal nº 10.293/2021.

Além dos novos docentes, educadores e especialistas que já atuam nas escolas e na Secretaria de Educação e Cidadania também podem utilizar o espaço para formações continuadas, especializações para funções superiores e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Iluminação pública em São José tem 98,3% de aprovação

Foto: Claudio Vieira/PMSJC

São José dos Campos registra um dos maiores índices de satisfação entre os serviços essenciais avaliados pela população. A iluminação pública obteve 98,3% de aprovação, segundo pesquisa da Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos) realizada em dezembro, consolidando-se como referência em qualidade, segurança e inovação.

O excelente resultado integra uma tendência positiva na avaliação dos serviços municipais. No mesmo levantamento, as ações de zeladoria urbana figuram entre as cinco melhores colocações, reforçando a percepção de cuidado contínuo com os espaços públicos.

A Prefeitura segue avançando na modernização da iluminação pública e no fortalecimento da segurança urbana. Somente em 2025, foram instalados 1.078 novos pontos de luminárias de LED e 278 projetores, ampliando significativamente a luminosidade em vias, praças, ciclovias, áreas de lazer e pistas de caminhada.

As luminárias de LED oferecem luz mais potente e uniforme, melhorando



a visibilidade noturna e a sensação de segurança para pedestres e motoristas. Além disso, a tecnologia proporciona maior durabilidade e desempenho superior em comparação aos sistemas convencionais.

A modernização faz parte do Plano de Gestão 2025–2028 e prioriza a substituição de tecnologias antigas por LED, reconhecida pelo menor consumo de energia, redução de custos de manutenção e menor impacto ambiental.

O resultado é economia aos cofres públicos aliada a um avanço concreto em sustentabilidade urbana.

A Prefeitura reforça que o programa de ampliação e modernização da iluminação pública seguirá de forma gradativa em todas as regiões da cidade, com foco permanente em segurança, eficiência energética e bem-estar da população.

O índice de satisfação atribuído aos serviços públicos avaliados pela Indsat

segue metodologia exclusiva, resultando em um único número de até 1.000 pontos. A pontuação é atingida através do cálculo dos percentuais de ótimo, bom, regular, ruim e péssimo obtidos por cada serviço.

A partir deste número, são classificados da seguinte forma: acima de 800 pontos: Grau de Excelência; de 650 a 799 pontos: Alto Grau; de 500 a 649 pontos: Grau Médio; de 350 a 499 pontos: Baixo Grau e de 200 a 349 pontos: Baixíssimo Grau.

HM de São José entre os 100 melhores hospitais públicos do Brasil

Foto: Claudio Vieira/PMSJC

O Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence (HM), unidade da Prefeitura de São José dos Campos gerenciada pela SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), foi reconhecido como um dos 100 melhores hospitais públicos do Brasil. O destaque é ainda mais significativo por se tratar do único hospital da Região Metropolitana do Vale do Paraíba a integrar a lista nacional.

O levantamento foi realizado por entidades do setor de saúde, como o Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), por meio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), e divulgado pela jornalista Mônica Bérghamo, do jornal Folha de São Paulo.

O estudo avaliou exclusivamente hospitais com atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e servirá de base para a escolha dos 10 melhores hospitais públicos do país, que serão anunciados em maio, durante o Prêmio Melhores Hospitais Públicos do Brasil.

O Estado de São Paulo



concentra 30 dos 100 hospitais selecionados, reforçando seu protagonismo no cenário da saúde pública nacional.

A seleção levou em conta critérios técnicos como nível de acreditação hospitalar, taxas de ocupação e mortalidade, disponibilidade de leitos de UTI e tempo médio de permanência hospitalar, indicadores que refletem não apenas volume de atendimento, mas também qualidade, segurança e eficiência assistencial.

Em 2025, o Hospital Municipal alcançou um marco importante ao receber o certificado de Acreditação Nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), o mais alto padrão de excelência em serviços de saúde no país. A certificação foi concedida após um rigoroso processo de avaliação conduzido pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG) ao longo de 2024, que analisou critérios relacionados à gestão integrada, melhoria contínua, segurança assistencial e maturidade

organizacional.

Além disso, o HM também foi reconhecido por excelência no atendimento a pacientes politraumatizados, em razão da qualidade e da eficiência dos serviços prestados na Linha de Cuidados do Trauma, considerada referência dentro do hospital.

As obras de ampliação do Hospital de Retaguarda estão em fase final e permitirão a abertura da unidade como UPA adulto 24h em 2026, ampliando o atendimento na região leste da cidade.

aconteceu virou meon

CONFRATERNIZA O DE BEACH TENNIS EM PROL DO HOSPITAL GACC VALE

Confraterniza o, no Urbanova, em São José dos Campos, teve arrecada o recorde de R\$ 300.762,00 para o Hospital GACC Vale. O evento reuniu, em dezembro, mais de 25 professores e profissionais do beach tennis, além de embaixadores, apoiadores, empresários e show da cantora Priscilla Coutto.



Fábio Santos e Bárbara Nicole



Débora Vieira e Luiza Nogueira



Ana Paula Silva e Pri Coutto



Andrew Henrique, Shopia Rein, Pedro e Fancy Pino



Felipe Lapenna e Jéssica Gomez

Fotos: Gilberto Freitas

NOITE ESPECIAL PARA RECEBER 2026 EM GRANDE ESTILO

O Réveillon Golden 2026 superou as expectativas numa noite impecável, reunindo alta gastronomia, experiências exclusivas e momentos inesquecíveis, em São José dos Campos. A contagem regressiva para a virada aconteceu em grande estilo, com uma bela queima de fogos.



Amanda Prevides e Rebecca Acraine



Carlos Montez e Linda Seabra



Daniela Tomatti e Cassiano Pires



Mara Martucheli, Gilson Miranda e Nicole Simão



Show musical animou a noite

Fotos: Gilberto Freitas



Camilo Hernandez e Michelle Laboissiere

MANHÃ DE PREVENÇÃO AO DIABETES NO MADRID OPEN MALL



Fernanda Mosconi e Gustavo Luz

O Madrid Open Mall recebeu a segunda edição do Melhor Dia, uma manhã dedicada à prevenção e à conscientização sobre o diabetes. A ação, promovida pela nutricionista Natália Carneiro, reuniu profissionais da saúde, nutricionistas e pessoas que convivem com a doença.



Natália Carneiro, Flavia Fortes, Lais Hernandes e Jussara Godinho



Nutricionista Natália Carneiro



Lais Hernandes e Juliana Dragone

TODOS DE BRANCO PARA SAUDAR 2026



Cristisne Avanzi, Adriana Marcondes e Alba Baroni



Gustavo Dias, Ileine Moreno e Vinicius Salomao



Silvia Nunes e Vera Costas



Khled Majzoub e Mona Majzoub



Mariana Mendes e Tauane Ribeiro

Tradicional Festa do Branco, em São José dos Campos, reúne grupos de viajantes, amigos e parceiros. Foram mais de 100 convidados para um jantar exclusivo com drinques inspirados nos roteiros das viagens para 2026.

Fotos: Gilberto Freitas

Fotos: Gilberto Freitas

Pratos que nasceram dentro da igreja



Siga @docardosogastronomia



Fotos: Divulga o

// POR CHEF RODRIGO CARDOSO

A rela o entre fé e comida   antiga, profunda e, muitas vezes, deliciosa. Muito antes da gastronomia ganhar status de arte, ela já era prática cotidiana nos corredores silenciosos de igrejas, conventos e mosteiros. Foi ali, entre ora es e rotinas rigorosas, que surgiram receitas que hoje fazem parte da identidade de povos inteiros.

Um dos exemplos mais conhecidos está nos mosteiros europeus, berço de inúmeros queijos tradicionais. O Queijo Trappista, produzido por monges da Ordem Cisterciense, nasceu como alimento de subsistência e acabou se tornando referência mundial. O mesmo acontece com o Port Salut, criado por monges franceses no século XIX, e com o Munster, que surgiu em um mosteiro na região da Alsácia ainda na Idade Média.

O vinho também deve muito   vida religiosa. Monges beneditinos e cistercienses foram responsáveis por desenvolver

técnicas de cultivo e fermenta o que moldaram regiões inteiras, como a Borgonha e o Vale do Reno. Mais do que bebida, o vinho era — e ainda   — símbolo litúrgico, espiritual e cultural.

Mas a influência da igreja não ficou restrita   Europa. No Brasil, ela se manifesta de forma popular e afetiva. As quermesses, ligadas às festas de santos, são verdadeiros templos da comida comunitária. Pratos como frango com polenta, macarronada, cuscuז, pastel, além dos bolos e doces caseiros, nasceram da necessidade de alimentar muitos com pouco, sempre com trabalho voluntário e espírito coletivo.

Durante a Semana Santa, receitas tradicionais ganharam força por conta dos ritos religiosos. O consumo de peixe impulsionou pratos como a bacalhoada, o peixe ensopado, a moqueca e tortas salgadas feitas para partilha. Já nas festas juninas, ligadas a santos como São João, São Pedro e Santo Ant nio, surgem

preparos   base de milho — pamonha, canjica, bolo de milho — que unem devo o, colheita e identidade regional.

Outro capítulo especial são os doces conventuais, sobretudo em Portugal. Receitas como ovos moles, papo de anjo, toucinho do céu e pastéis diversos surgiram em conventos femininos, aproveitando gemas de ovos que sobravam do uso das claras na limpeza de hábitos e na produ o de h stias. O a u ar, o tempo e a criatividade transformaram excedentes em patrimônio gastron mico.

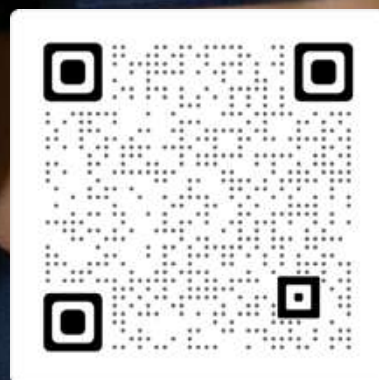
No fim das contas, a gastronomia que veio da igreja carrega algo que vai além da técnica: ela nasce do servir. São pratos pensados para partilhar, reunir, sustentar e acolher. Comida que não quer protagonismo, mas que acaba se tornando inesquecível justamente por isso.

Talvez seja essa a maior herança deixada por essas cozinhas: a certeza de que cozinhar também   um ato de fé — na mesa, nas pessoas e na memória. ■

COMUNIDADE

*Uma comunidade para cada objetivo.
Qual é a sua?*

Aponte a câmera para o QR Code e entre agora para a comunidade da Cia Athletica no WhatsApp



Companhia
Athletica



GUIA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
É TURÍSTICA!



PRODUZIDO POR

meon
www.meon.com.br

meon
TURISMO

APONTE A
CÂMERA DO SEU
CELULAR PARA
O QR CODE E
ACESSE O GUIA
GRATUITAMENTE

